

Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

Entre:

A **Direção Geral do Ensino Superior (DGES)**, com sede na Av. Duque d'Ávila, 137, 1069-016, Lisboa, representada neste ato por Joaquim António Belchior Mourato, portador do cartão de cidadão nº 07417673, válido até 03/08/2031, na qualidade de Diretor-Geral do Ensino Superior, adiante designada por Beneficiário Intermediário ou Primeiro Outorgante;

e

O **Promotor/Líder** do projeto **Universidade Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa)**, com sede na Praça Nove de Abril, 349, 4249-004 Paranhos, Porto, NIF 502 057 602, representado neste ato por Salvato Vila Verde Pires Trigo, portador do cartão de cidadão nº 02981122, válido até 27.05.2029, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração;

O **copromotor Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa)**, com sede na Rua Delfim Maia, 334, 4200-253 Paranhos, Porto, NIF 502 057 602, representado neste ato por Salvato Vila Verde Pires Trigo, portador do cartão de cidadão nº 02981122, válido até 27.05.2029, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração;

O **copromotor Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega (Cruz Vermelha Portuguesa)**, com sede na Quinta dos Montalvões, Outeiro Seco, 5400 – 673 Chaves, NIF 500745749, representado neste ato por Luis Manuel de Almeida Soares Janeiro, portador do cartão de cidadão nº 09818735, válido até 05/04/2029, na qualidade de Presidente do Conselho de Direção;

adiante designados por Beneficiários Finais ou Segundos Outorgantes;

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **INOVA4MED - Rede de imersão digital e simulação médica avançada**, decorrente do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Manifestação de Interesse 01/C06-i07/2023 e do Convite à submissão de propostas para a celebração de contratos-programa com a DGES **09/C06-i07/2024**, ambos referentes ao Impulsos Mais Digital - **submedida Reforma e**



Modernização da Medicina, é celebrado o presente contrato-programa de financiamento para a realização do referido projeto, o qual se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1^a

(Objeto do contrato)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de apoio financeiro para a realização do projeto liderado pela **Universidade Fernando Pessoa**, designado por **INOVA4MED - Rede de imersão digital e simulação médica avançada**, em que os Segundos Outorgantes são os Beneficiários Finais, o primeiro deles promotor e líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto ora contratualizado e os restantes, os respetivos copromotores (se aplicável).
2. Fazem parte integrante do presente contrato o Convite 09/C06-i07/2024 e a proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada Conforme.

CLÁUSULA 2.^a

(Objetivos do projeto de investimento)

1. Os objetivos do projeto de investimento a que se refere a cláusula primeira estão descritos no Convite e na proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada Conforme, visando contribuir para o Impulso Mais Digital e para a concretização dos indicadores e metas da submedida **Reforma e Modernização da Medicina**.
2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade dos Segundos Outorgantes, na qualidade de Beneficiários Finais, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

CLÁUSULA 3.^a

(Custo do investimento e seu financiamento)

1. Pela execução do contrato, os Segundos Outorgantes receberão os seguintes montantes:



Promotor/Líder do projeto **Universidade Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa)**: 322.395,98€ (trezentos e vinte e dois mil, trezentos e noventa e cinco euros e noventa e oito cêntimos);

Copromotor Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa): 84.000€ (oitenta e quatro mil euros) e

Copromotor Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega (Cruz Vermelha Portuguesa): 79.000€ (setenta e nove mil euros).

2. Os pagamentos serão efetuados aos Segundos Outorgantes, nos termos previstos no Convite e em função de:

- a) Concretização dos indicadores e metas anuais constante da proposta declarada Conforme;
- b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada;
- c) Disponibilidade financeira da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para os Segundos Outorgantes.

CLÁUSULA 4.^a

(Prazo e cronograma de execução)

O projeto de investimento tem como data-limite de conclusão o dia 30 de junho de 2026, obrigando-se os Segundos Outorgantes ao seu integral cumprimento nos termos da proposta declarada Conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

Todas as despesas elegíveis devem estar devidamente contratualizadas até 31.12.2025 e totalmente executadas até 30.06.2026.

CLÁUSULA 5.^a

(Indicadores e resultados)

Constitui obrigação dos Segundos Outorgantes tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto,



nos termos da Proposta declarada Conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.^a

(Pagamentos aos segundos outorgantes)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização da despesa entre os promotores e copromotores, quando existam, pela DGES e da informação relativa ao cumprimento dos indicadores e metas e execução financeira das operações;
2. Os pedidos de pagamento são submetidos pelo promotor e copromotores, quando existam, à DGES através do sistema de informação do PRR, apresentando os dados comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (dados das faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos, que deram origem a essas despesas.
2. Nos projetos com copromotores, cabe ao promotor/líder garantir que as verbas que lhes são transferidas são executadas de acordo com o projeto aprovado.
3. No caso de haver Instituições de Ensino Superior com Unidades Orgânicas dotadas de autonomia financeira, as despesas poderão ser realizadas pelas mesmas, desde que previsto na candidatura declarada Conforme.
4. Os apoios a conceder revestem a forma de incentivo não reembolsável, a 100%, nas seguintes condições:
 - a) Após assinatura do presente contrato-programa, pagamento de um adiantamento ao promotor/líder e aos copromotores, no valor de 30% do montante de financiamento aprovado, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários ao mesmo;
 - b) No decorrer do projeto, os pedidos de reembolso são efetuados, em princípio, duas vezes por ano, entre 2024 e 2025, até 1 de junho e 1 de novembro e, em 2026, unicamente até 30 de junho;
 - c) No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de reembolso, a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou



- comunica os motivos da recusa, salvo quando solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d) Os pagamentos serão processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95% do montante de financiamento aprovado, ficando o pagamento do respetivo saldo (5%) condicionado à apresentação, pelos Segundos Outorgantes, do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados;
 - e) Os pedidos de pagamento serão objeto de verificação administrativa ou no local;
 - f) Os copromotores beneficiam igualmente de financiamento em função da sua contribuição para a execução do projeto, de acordo com a chave de distribuição identificada na candidatura, a qual pode ser alterada uma vez pelo consórcio, aquando da avaliação intermédia, em função dos níveis de execução física e financeira verificados até esse momento;
 - g) O adiantamento, bem como todos os restantes pagamentos serão efetuados exclusivamente por transferência bancária, para os seguintes IBAN dos Segundos Outorgantes:

Promotor/Líder do projeto Universidade Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa): PT50.0036.0173.99100045918.39.

Copromotor Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa): PT50.0036.0173.99100045918.39.

Copromotor Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega (Cruz Vermelha Portuguesa): PT50 0035 0249 00699814930 07

- h) O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

CLÁUSULA 7.^a

(Obrigações dos segundos outorgantes)

DGES Direção-Geral do Ensino Superior



Os Segundos Outorgantes (promotor/líder e copromotores), obrigam-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com o beneficiário intermédio (DGES);
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Cumprir as obrigações de informação e comunicação e proceder à publicitação do financiamento ao abrigo do PRR, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável e com a Orientação Técnica 5/2021, da EMRP;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social bem como assegurar o registo dos fornecedores no Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE);
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Adotar um sistema de controlo interno que previna, detete e corrija irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de conflitos de interesses, de fraude, de corrupção e de duplo financiamento, assegurando o princípio da boa gestão e salvaguardando os interesses financeiros da União Europeia;
- j) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- k) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;

DGES Direção-Geral do Ensino Superior



- l) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES);
- m) O investimento produtivo ou as infraestruturas financiadas devem ser mantidos e afetos à respetiva atividade e, quando aplicável, na localização geográfica definida na operação, pelo menos durante cinco anos, a contar da data do pagamento final ao beneficiário final;
- n) Nos prazos previstos na alínea anterior e quando aplicável, os beneficiários não devem proceder a nenhuma das seguintes situações, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES):
 - i. Cessação ou realocação de sua atividade;
 - ii. Mudança de propriedade de um item de infraestrutura que confira a uma entidade pública ou privada uma vantagem indevida;
 - iii. Alteração substancial da operação que afete a sua natureza, os seus objetivos ou as condições de realização, de forma a comprometer os objetivos originais e metas contratualizadas.
- o) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- p) Dar especial atenção às Orientações Técnicas 8/2023, 11/2023 e 12/2023 da EMRP no que se refere aos princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir e mitigar situações suscetíveis de configurar conflitos de interesses, fraude, corrupção e duplo financiamento;
- q) Com a assinatura do presente contrato, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.^a

(Acompanhamento e controlo)

O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:

- a) O promotor/líder deve enviar, até ao 2.º trimestre de 2025, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a anual, mediante template a disponibilizar pela DGES;



- b) Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado;
- c) Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
- d) As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
- e) A avaliação intermédia do 2.º trimestre de 2025 será efetuada pela DGES através da verificação do cumprimento dos indicadores de execução contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do Promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do contrato, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.

CLÁUSULA 9.ª

(Recuperação do apoio financeiro)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelos beneficiários finais, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES de forma proporcional ao período relativamente ao qual as obrigações não foram cumpridas.
2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte dos beneficiários finais cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.ª

(Proteção de dados)

Ao abrigo do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), é assegurada a licitude do tratamento de dados pessoais contantes das candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito do presente contrato, nomeadamente nos termos previstos nos artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do RGPD, não só por força da manifestação de vontade, livre, específica, informada e

explícita das entidades beneficiárias titulares dos dados, bem como para efeito do cumprimento de obrigações legais decorrentes do ato de apresentação de candidatura.

É, ainda, assegurado pela DGES o cumprimento de todos os princípios e obrigações relativamente aos direitos dos titulares dos dados pessoais previstos à luz dos artigos 13.º a 23.º do RGPD, para a finalidade exclusiva de análise técnica da candidatura e a respetiva transferência desses dados que compõem a candidatura.

CLÁUSULA 11.ª

(Vigência)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.ª

(Disposições finais)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes bem como todas as OT aplicáveis emitidas pela EMRP ou pela DGES.

2. O presente contrato será assinado de modo eletrónico.

O Primeiro Outorgante (Beneficiário Intermédio)

Joaquim Mourato
Assinado de forma digital por Joaquim Mourato
Dados: 2024.07.04 17:37:24 +01'00'

Os Segundos Outorgantes (Beneficiários Finais)



Assinado por: **Luís Manuel de Almeida Soares Janeiro**
Num. de identificação: 09818735
Data: 2024.07.04 11:33:13+01'00'

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	09/C06-i07/2024	Reforma e modernização da Medicina
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

Nº Página	Designação	
1	Entidade	
2	Operação e indicadores	
3	Enquadramento e caracterização	
4	Declarações	
5	Critérios de Seleção	
6	Investimentos	
7	Anexos	

Validação e Submissão

O Beneficiário confirma que reúne capacidade institucional, técnica e administrativa para executar a operação dos termos do aviso e do presente formulário de candidatura



Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	09/C06-i07/2024	Reforma e modernização da Medicina
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

[← ANTERIOR](#) [→ SEGUINTE](#) [SAIR](#)

Entidade

Identificação do Beneficiário Final

Tipologia PRR	Instituições do Sistema Científico e Tecnológico		
NIF	502057602	Nome	FUNDAÇÃO ENSINO E CULTURA FERNANDO PESSOA
Morada	Praça Nove de Abril, n.º 349		
Freguesia	Paranhos	Código Postal	4249-004
Concelho	Porto	Distrito	Porto
Telefone	225071300	Email	reitoria@ufp.edu.pt
Tipo de entidade	Fundações Privadas		
Natureza Jurídica	Pessoa Colectiva de Utilidade Pública		

Caracterização da entidade

2902/3000

A Universidade Fernando Pessoa (UFP) foi reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei nº 107/96 de 31 de julho, tendo resultado da fusão do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa e do Instituto Erasmus de Ensino Superior, autorizados respetivamente pela Portaria nº 797/89, de 9 de setembro, e pela Portaria nº 909/90, de 27 de setembro. A UFP estrutura-se internamente em quatro faculdades, as quais integram, por seu turno, subunidades orgânicas, conforme estipulado nos Estatutos da Universidade Fernando Pessoa, a saber: Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, e Faculdade de Ciência e Tecnologia. No seu conjunto, cerca de 3000 estudantes frequentam os diferentes ciclos de estudo da universidade. A UFP integra ainda uma academia de formação, a Academia UFP, e uma estrutura de gestão da investigação e desenvolvimento, o I3ID. O I3ID implementa a política de investigação da UFP e congrega os vários centros e grupos de investigação, e os pólos de unidades de I&D externas, como o CINTESIS/RISE (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde) da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. A UFP dispõe de um corpo docente próprio qualificado e estável, a maioria com doutoramento.

A UFP coloca a educação de qualidade como um pilar central, buscando formar indivíduos profissionalmente competentes e críticos. A abordagem multidisciplinar, aliada ao uso de plataformas tecnológicas inovadoras, reforça a qualidade do ensino superior e promove a aprendizagem ao longo da vida. Ao manter uma oferta consistente de formação profissional e ao integrar as competências tecnológicas emergentes nos currículos, a UFP contribui para o desenvolvimento de competências necessárias para um mercado de trabalho em constante evolução.

Enquadrado na sua missão e na finalidade de educar para a saúde e prestar cuidados de saúde, o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE) foi inaugurado em 2012 em Gondomar. O HE foi desenvolvido a partir de um conceito inovador, como uma unidade multifuncional de cuidados primários, secundários e terciários, prestados numa lógica pedagógica, exigida pela sua natureza de hospital-escola para a formação e qualificação permanente de profissionais de saúde e pela humanização na relação terapêutica. O HE é uma infraestrutura de 200 camas de internamento médico e cirúrgico, com serviço de urgência adulto e pediátrica, com serviços de consulta externa em todas as especialidades médicas, apoiados por todos os meios complementares de diagnóstico. Tem recebido, nos últimos 3 anos, a classificação de "Excelência Clínica" com a atribuição de "5 estrelas" da Entidade Reguladora da Saúde.

A entidade instituidora e gestora da UFP é a Fundação Ensino e Cultura "Fernando Pessoa", constituída por escritura notarial em 12 de fevereiro de 1988.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	09/C06-i07/2024	Reforma e modernização da Medicina
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

← ANTERIOR  → SEGUINTE  SAIR

Projeto

Resumo do projeto

Designação	INOVA4MED - Rede de imersão digital e simulação médica avançada	
Datas previstas início/fim	2024-06-01	2025-12-31
Investimento	485.395,98	

Sumário*

0/3000

O presente projeto tem por finalidade responder ao concurso Impulso Mais Digital para a Reforma e Modernização da Medicina (Ref.º 01/C06-i07/2023) no sentido de apoiar a criação da Rede de Imersão Digital e de Simulação Avançada, e desenvolver, no quadro do Projeto INOVA4MED, uma plataforma de colaboração técnica, científica e pedagógica nos domínios da educação e da formação médica, de enfermagem geral e obstétrica, de técnicas de diagnóstico e terapêutica e de outros domínios das ciências da saúde e das ciências da vida, da investigação científica e da transferência de conhecimento que interessem a ambas as partes

O projeto é liderado pela UFP e co-promovido por escolas parceiras (FP-ESS, ESS-CV, Alto Tâmega), o projeto INOVA4MED visa fortalecer a educação e tecnologia médica, estendendo-se ao interior de Portugal. Envolvendo diversas faculdades, como Ciências Humanas e Sociais, Ciências e Tecnologia, Ciências da Saúde e EMCB, e apoiado pelo HE-FP, o projeto implementará um centro de simulação médica avançada, proporcionando formação prática e realista em várias áreas médicas, utilizando tecnologias como realidade virtual e aumentada para melhorar o ensino médico.

O projeto INOVA4MED irá implementar um centro de simulação médica avançada, estabelecendo-se como referência no ensino médico. Este centro proporcionará uma formação prática e realista em diversas áreas médicas, permitindo que os estudantes enfrentem desafios clínicos complexos em um ambiente controlado e seguro. As tecnologias de simulação recorrendo a, entre outros, a ferramentas digitais como a realidade virtual e realidade aumentada, representam um avanço significativo na educação médica, preenchendo lacunas essenciais e oferecendo experiências diversificadas em cenários clínicos. O projeto será integrado também nos cursos de formação nas áreas de Ecografia, Reanimação, Ventilação, Equilíbrio Ácido-Base, Instrutores, Medicina do Peri-operatório, Sepsis, Transporte, Trauma, Prevenção e Controlo da Infecção, Investigação Clínica, e Biologia Molecular para Clínicos, entre outros. Estes cursos cobrem um vasto espectro de competências essenciais para a prática da medicina moderna.

A UFP possui um histórico robusto em participação em projetos de investigação interdisciplinares e transdisciplinares, como o Test Bed ITeCS, o projeto AUTONOMOUS, o projeto Secur-e-health e o projeto EU-Secure. Estes projetos demonstram a capacidade da UFP de integrar tecnologia, saúde e inovação de forma eficaz. O centro beneficiará não só os estudantes do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) mas também os de áreas como medicina dentária, psicologia clínica e da saúde, enfermagem, reabilitação, fisiologia clínica, fisioterapia, entre outros. Profissionais de saúde do Hospital Escola Fernando Pessoa, do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) e da rede da Cruz Vermelha também serão beneficiados pelo projeto.

*Preencha o campo Sumário com a descrição curta e concreta do projeto específico

Indicadores

Código PRR	Descrição	Unidade	Valor
6.22	Pelo menos 5 000 estudantes de mestrado integrado devem participar em programas curriculares que utilizem ambientes digitais ou simulação médica. Para o efeito, devem ser utilizados equipamentos como manequins de alta fidelidade ou simuladores de realidade virtual. Pelo menos 7 500 profissionais de saúde devem participar numa formação médica centrada na modernização tecnológica e digital do setor dos cuidados de saúde. Devem ser oferecidos três tipos de formação: cursos de ensino superior de curta duração, mestrados profissionais e/ou microcredenciais	Número	1.460,00

Localização

ID	Morada	Código Postal	Concelho	Freguesia
1	Pr 9 de Abril, 349	4249-004	Porto - NUTS II: Norte	Paranhos

Responsável da operação

Nome	Rúben Fernandes		
Telefone	225071300	Telemóvel	916569904
E-mail	ruben.fernandes@ufp.edu.pt		
Cargo	Diretor Centro de Estudos Clínicos (CECLIN)		

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

C06-i07

Impulso Mais Digital

Aviso

09/C06-i07/2024

Reforma e modernização da Medicina

Beneficiário Intermédio

600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

← ANTERIOR

☰

→ SEGUINTE

🏠 SAIR

Enquadramento do Projeto

Enquadramento do projeto no aviso

1940/3000

O projeto INOVA4MED enquadra-se nos objetivos do Investimento Impulso Mais Digital, sub-medida Reforma e Modernização da Medicina ao contribuir de forma decisiva para a modernização tecnológica e digital da formação na área da Medicina e para aumentar a resiliência formativa e a adaptabilidade de futuros e atuais profissionais nestas áreas num contexto de profundas mudanças tecnológicas, científicas e societárias. Tendo já adotado inúmeras iniciativas que conciliam o ensino e a aprendizagem com as ferramentas digitais mais adequadas e avançadas, este projeto mantém o espírito da instituição de inovar e de ensinar. Ao dotar os profissionais desta área com a capacidade de utilizarem e de tirarem o melhor partido da evolução tecnológica e da crescente complexidade da tomada de decisão neste domínio, o projeto contribui para aumentar a sua resiliência, adaptação a uma profissão em constante mudança e sujeita a desafios complexos.

O projeto integrará igualmente a preocupação com promoção do sucesso académico, a redução do abandono e o bem-estar estudantil, contribuindo para um ensino de qualidade (ODS4), constituindo um gabinete com o propósito de integração e apoio ao aluno, com ao apoio psicossocial necessário e adequado, após avaliação individual de candidatos.

As obras de beneficiação ligeira, bem como a aquisição de equipamentos e simuladores tecnológicos avançados e recentes, alavancarão a eficiência e as condições de formação da IES também numa área disciplinar relevante para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que visam um ensino de qualidade (ODS4), a transição verde e a sustentabilidade ambiental (ODS13 e ODS15) possibilitando um acesso plural e inclusivo, independentemente das suas condições físicas, género ou contexto socioeconómico de proveniência dos formandos.

Considerando os pressupostos acima assumidos, consideramos que o projeto INOVA4MED se enquadra integralmente no aviso em epígrafe.

Descrição das ações e investimentos do projeto

2039/3000

A manifestação de interesse resulta da implementação da estratégia e do projeto educativo da Universidade Fernando Pessoa. A UFP está comprometida, primeiramente, com a formação de indivíduos profissionalmente competentes, com capacidade de iniciativa e espírito crítico, conhecimento e mundividência, compreendendo a dimensão multidisciplinar dos problemas e aptos a lidar com as situações concretas que vão enfrentar no mercado de trabalho, onde se inserem as inovações tecnológicas, dentro da respetiva área de formação. A vocação internacional e o acolhimento de novas tecnologias fazem com que o projeto educativo dê particular atenção a aspetos culturais e tecnológicos, os quais estão plasmados nos planos curriculares – que refletem os contributos das mais variadas áreas científicas existentes na universidade – e nos modelos de ensino – com destaque para experiências inovadoras recorrendo a novas plataformas tecnológicas de interação aluno-professor, assim como novas abordagens ao processo de aquisição de conhecimentos e aprendizagem.

A Simulação Médica é uma metodologia atual desenvolvida para treinar profissionais de saúde através das tecnologias e práticas avançadas. A simulação médica representa uma forma inovadora de aprendizagem ativa, essencial para médicos e profissionais de saúde, para aquelas situações e cenários clínicos mais desafiantes e que nem sempre são possíveis de realizar com doentes ou em contexto real, durante o processo de formação do ensino pré-graduado, por questões de oportunidade e/ou de índole ética e deontológica. A simulação é importante na medida em que, durante o ensino formal dos estudantes de medicina (e outros profissionais de saúde) podem não ser expostos todos as situações clínicas indispensáveis ao ensino médico, umas que os estudantes só têm acesso aos doentes que surgem na clínica / hospital, e esses casos podem não incluir todas as situações relevantes. A simulação permite preencher essa lacuna de forma que os alunos pratiquem uma variedade maior de cenários clínicos.

Contributo e/ou cumprimento princípios para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação

2917/5000

A UFP adotou e professa uma aproximação de promoção de igualdade do género, de oportunidades, de diversidade e de não discriminação, que seguirá na captação de formandos, no desenho dos conteúdos das formações, na contratação de pessoas e na designação de pessoas para a estrutura de governança. A UFP publicou em 2022 o seu compromisso com a promoção da igualdade do género (Declaração de Igualdade de Género), assumindo um conjunto de iniciativas. Serão adotadas medidas tendentes a promover a participação de todos os géneros em áreas e profissões tendencialmente associadas ao género masculino. As políticas adotadas de promoção de igualdade do género refletem-se atualmente na distribuição dos estudantes da UFP (60,4% feminino, 39,6% masculino), e do corpo docente (51,4% feminino, 48,6% masculino). A oferta de bolsas no âmbito deste programa procurará incentivar representantes de minorias de jovens desfavorecidos no acesso ao ensino e a formação. A UFP participa na iniciativa "Porto de Conhecimento", programa educativo da Câmara Municipal do Porto, que tem como objetivos promover a igualdade de oportunidades dos jovens no acesso ao ensino superior, contribuir para a fixação da população jovem qualificada na cidade e promover incentivos e estímulos para fomentar a educação e a formação ao longo da vida da população residente. A inclusão de princípios de não discriminação e igualdade de acesso nos processos educacionais contribui para assegurar que todos, independentemente de origens ou condições, tenham oportunidades justas e equitativas no acesso à educação. Tem em conta, designadamente, o enquadramento das competências educacionais relevantes no contexto dos recursos tecnológicos disponíveis e das mudanças que, em geral, se observam, em processo contínuo, na vida e no trabalho. Esta inclui, por exemplo, a construção e disponibilização de recursos educacionais, cada vez em maior número, necessários e úteis ao processo de ensino-aprendizagem, e a inteligência artificial. Inclui também a educação inclusiva pela incorporação de princípios de não discriminação e de igualdade no acesso aos meios a disponibilizar. A presente proposta da UFP compromete-se não apenas com o desenvolvimento de conteúdo educacional, mas também com práticas organizacionais e de gestão inovadoras para promover uma educação verdadeiramente inclusiva. As medidas incluem estratégias de suporte às aprendizagens, garantindo igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, especialmente para pessoas com deficiências. Além disso, a proposta assenta no desenvolvimento de mecanismos para a promoção da igualdade de género, como o uso de linguagem inclusiva e outras abordagens. Estas escolhas são fundamentadas na busca pela equidade e na necessidade de criar um ambiente educacional inclusivo, diverso, acessível e enriquecedor para todos os estudantes, independentemente de suas características individuais.

Contributo para a Transição Climática e/ou Digital

3442/5000

A contribuição do projeto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas constituiu um dos princípios orientadores da sua conceção, centrando-se essencialmente no ensino de qualidade (ODS4), o trabalho digno e o crescimento sustentável (ODS8), a transição verde no âmbito da ação climática (ODS13) e a sustentabilidade ambiental (ODS15). A atenção especial dada à transição verde e à sustentabilidade ambiental demonstra o compromisso da UFP com a ação climática. A incorporação de práticas sustentáveis nas atividades académicas reflete a consciencialização ecológica, alinhando-se com os esforços globais para enfrentar as mudanças climáticas. As preocupações da UFP com estas questões levaram à sua participação na Rede Campus Sustentável - Portugal (RCS-PT), integrando os grupos de trabalho Ensino e Curricula para a Sustentabilidade; Governança e Estratégia para a Sustentabilidade; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Economia Circular e Gestão de Resíduos; Eficiência Hídrica e Energética; Igualdade de Género; Mobilidade Sustentável; e Produção e Consumo Alimentar Sustentável.

O contributo do projeto será essencialmente para o pilar da transição digital do PRR. A transição ecológica é contemplada na possibilidade de ensino a distância e na diminuição no impacto das deslocações para frequentar as formações. Todo o equipamento a adquirir garantirá a certificação energética adequada, longevidade prolongada e reciclagem adequada no fim de vida. A preferência será dada também a produtos e equipamentos disponíveis localmente, evitando os impactos do transporte de outros países. Quando os produtos e equipamentos não respeitarem os requisitos técnicos necessários, mas o seu ciclo de vida ainda não tiver terminado, serão doados, seguindo a política da Fundação Fernando Pessoa, a instituições de carácter social que deles possam beneficiar.

O pilar de transição digital prevê a capacitação e inclusão digital das pessoas através da educação, formação em competências digitais e promoção da literacia digital, atuando também como um catalisador para as outras transições, devido a seu carácter pervasivo. As microcredenciais permitirão o reforço das competências digitais e da sua capacidade de análise crítica e reflexão, permitindo aos estudantes e profissionais da área da Saúde o melhor desempenho das suas funções, a inovação profissional e melhorias na vida pessoal, a inclusão digital e a sua intervenção cívica em questões atuais e complexas, como a utilização da Inteligência Artificial. O projeto contribuirá também para o sucesso da implementação dos pilares II - Transformação digital do tecido empresarial, e III - Digitalização do Estado (ambas através da capacitação digital dos formandos e criação de sensibilização para as potencialidades e os riscos tecnológicos), assegurando que os recursos humanos que neles participam têm as competências necessárias e a capacidade para delas tirarem o melhor partido. Tem em consideração documentos e recomendações como o Uso Ético e Responsável da IA, preconizado no Guia da IA para a Administração Pública, e o EU AI Act, provisoriamente aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho Europeu em 2023, e votado pelo Parlamento em Março de 2024. As tecnologias a adotar, nomeadamente Web, devem respeitar as normas Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) e Accessible Rich Internet Applications (WAI-ARIA) do World Wide Web Consortium (W3C).

A preocupação com o ambiente sempre foi um dos aspetos fundamentais da instituição.

Assim, ao longo dos últimos anos, a instituição tem anualmente implementado atividades, que visam consciencializar os docentes/formandos de que os seus atos e as suas decisões não devem provocar danos no ambiente. Paralelamente, levamos a cabo ações de sensibilização ambiental e de promoção da reutilização e reciclagem de resíduos. Implementamos também internamente campanhas de recolha seletiva de resíduos.

O projeto garante ainda o cumprimento do princípio do "Não prejudicar significativamente", o que significa que não inclui atividades que causem danos significativos a qualquer um dos seis objetivos ambientais na aceção do Artº 17 do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, bem como da orientação técnica 9/2023 da Estrutura de Missão Recuperar Portugal, nomeadamente no que concerne às obras de construção e remodelação, em termos de eficiência energética e de resíduos. Em particular, as obras de reabilitação necessárias neste projeto serão promovidas ao abrigo do novo regime geral de gestão de resíduos e do novo regime de jurídico da deposição de resíduos em aterro, aprovados pelo Decreto-Lei nº 102-D/2020, de 10 de dezembro, que transpôs para a legislação nacional as diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Também se pretende que os atores envolvidos neste projeto sejam agentes ativos na sociedade envolvendo-se em projetos de cidadania ativa, contribuindo para a melhoria do bem-estar individual e coletivo, bem como da saúde dos cidadãos e das gerações futuras, indo ao encontro do Pacto Ecológico Europeu, que se traduz em:

- Ar fresco, água limpa, solo saudável e biodiversidade;
- Ao nível dos recursos naturais, procuraremos incentivar para a poupança de água, assim como, para a prática continuada ao nível da separação de resíduos orgânicos. Será também criada uma campanha de combate ao desperdício.
- Edifícios renovados e energeticamente eficientes;
- Adaptação dos espaços, serão colocadas lâmpadas de baixo consumo (LED), mas sempre que possível privilegiar-se-á a utilização de luz natural; assim como, pretendemos dispor de um sistema de climatização mais eficiente, que passe por um melhor isolamento das paredes, que garanta também uma funcionalidade acústica e térmica mais adequada.
- Sistemas energéticos e inovações tecnológicas de ponta menos poluentes;
- No que respeita aos equipamentos propostos, a nossa escolha recaiu para os mais eficientes, de modo a consumirem menos energia e a produzir menos desperdício.
- Produtos com maior durabilidade que possam ser reutilizados, reparados e reciclados
- Todos os equipamentos devem possuir garantias, de acordo com o previsto na lei;
- Obrigatoriedade de apresentação de certificados ambientais;
- Sempre que possível, optar por materiais reciclados.
- Empregos duradouros e formação profissional necessária para a transição;
- Potenciar o incremento das qualificações dos formandos ao nível da informática, capacitando-os para o desenvolvimento de competências que permitam a utilização de métodos e técnicas de investigação; o planeamento e o desenvolvimento de projetos; o desenvolvimento do espírito analítico, do pensamento crítico e a prática reflexiva, de forma a dar resposta às necessidades emergentes existentes nesta área em constante atualização.

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	<input type="text" value="C06-i07"/>	<input type="text" value="Impulso Mais Digital"/>
Aviso	<input type="text" value="09/C06-i07/2024"/>	<input type="text" value="Reforma e modernização da Medicina"/>
Beneficiário Intermédio	<input type="text" value="600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR"/>	

← ANTERIOR  → SEGUINTE 

Declarações de compromisso

A entidade declara que:	Sim	Não Aplicável
Tem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possui ou pode assegurar os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários à implementação do investimento contratualizado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresenta uma situação económico-financeira equilibrada ou demonstra ter capacidade de financiamento da operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dispõe de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Respeita as obrigações decorrentes do Código dos Contratos Públicos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Cumprirá os requisitos de comunicação, informação e publicidade relativos à origem do financiamento, conforme o disposto no n.º2 do artigo 34.º do Regulamento (EU) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021 que criou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As aquisições efetuadas no âmbito deste investimento não terão outro tipo de financiamento comunitário	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações

0/3000

Formulário de Candidatura

Investimento PRR	<input type="text" value="C06-i07"/>	<input type="text" value="Impulso Mais Digital"/>
Aviso	<input type="text" value="09/C06-i07/2024"/>	<input type="text" value="Reforma e modernização da Medicina"/>
Beneficiário Intermédio	<input type="text" value="600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR"/>	

← ANTERIOR  → SEGUINTE 

Critérios de mérito

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← ANTERIOR](#) [☰](#) [→ SEGUINTE](#) [🏠 SAIR](#)

Investimentos

Nº	Tipo	Designação	V-2023 €	V-2024 €	V-2025 €	Total €
1	Aquisição de equipamentos	Simuladores médicos; ferramentas digitais; inteligência artificial; equipamentos de laboratório; outros equipamentos / dispositivos	0,00	89.500,00	249.500,00	339.000,00
2	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Consumíveis, software, licenças, seguros, economato	0,00	40.895,98	21.500,00	62.395,98
3	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Recursos humanos; pessoal docente e não docente	0,00	10.500,00	28.500,00	39.000,00
4	Apoios e incentivos dirigidos a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	Apoios e incentivos a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito	0,00	8.000,00	37.000,00	45.000,00
Total €			0,00	148.895,98	336.500,00	485.395,98

Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← ANTERIOR](#) [☰](#) [→ SEGUINTE](#) [🏠 SAIR](#)

Anexos

Candidatura conforme requisitos do Aviso em formato. (Obrigatório)

Formatos permitidos: pdf

[anx-01.pdf](#)

INOVA4MED

Candidatura no âmbito do Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital, Submedida Reforma e Modernização da Medicina

Designação do projeto: INOVA4MED - Rede de imersão digital e simulação médica avançada

Constituição do consórcio e identificação do líder

Entidade	NIPC	Condição	Protocolo
Universidade Fernando Pessoa (UFP) – Fundação Fernando Pessoa	502 057 602	Promotor/Líder	-----
Escola Superior de Saúde (ESS-FP)	502 057 602	Co-promotor	Anexo A
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega	500 745 749	Co-promotor	Anexo B
Cruz Vermelha Portuguesa	500 745 749	Parceiro	Anexo C
Hospital Escola Fernando Pessoa (HE-FP)	502 057 602	Parceiro	Anexo D
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA)	501 427 511	Parceiro	Anexo E

Descrição do promotor

A Universidade Fernando Pessoa (UFP) foi reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei nº 107/96 de 31 de julho, tendo resultado da fusão do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa e do Instituto Erasmus de Ensino Superior, autorizados respetivamente pela Portaria nº 797/89, de 9 de setembro, e pela Portaria nº 909/90, de 27 de setembro. Os cursos, reconhecimentos de grau e diplomas ministrados naqueles institutos transitaram para a Universidade, nos termos do artigo 7º daquele decreto-lei. A UFP estrutura-se internamente em quatro faculdades, as quais integram, por seu turno, subunidades orgânicas, a saber: Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, e Faculdade de Ciência e Tecnologia. No seu conjunto, cerca de 4000 estudantes frequentam os diferentes ciclos de estudo da universidade. Em 2023/24 entrou em funcionamento o Mestrado Integrado em Medicina. A UFP integra ainda como unidades orgânicas uma academia de formação, a Academia UFP, e uma estrutura de gestão da investigação e desenvolvimento, o I3ID. O I3ID implementa a política de investigação da UFP e congrega os vários centros e grupos de investigação, e os pólos de unidades de I&D externas, como o pólo CINTESIS/RISE (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde/Rede de Investigação em Saúde) da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e LIACC (Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. A UFP dispõe de um corpo docente próprio qualificado e estável, a maioria com doutoramento.

A UFP coloca a educação de qualidade como um pilar central, buscando formar indivíduos profissionalmente competentes e críticos. A abordagem multidisciplinar, aliada ao uso de plataformas tecnológicas inovadoras, reforça a qualidade do ensino superior e promove a aprendizagem ao longo da vida. Ao manter uma oferta consistente de formação profissional e ao integrar as competências tecnológicas emergentes nos currículos,

INOVA4MED

a UFP contribui para o desenvolvimento das competências necessárias para um mercado de trabalho em constante evolução.

Enquadrado na sua missão e na finalidade de educar para a saúde e prestar cuidados de saúde, o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE) foi inaugurado em 2012 em Gondomar. O HE foi desenvolvido a partir de um conceito inovador, como uma unidade multifuncional de cuidados primários, secundários e terciários, prestados numa lógica pedagógica, exigida pela sua natureza de hospital-escola para a formação e qualificação permanente de profissionais de saúde e pela humanização na relação terapêutica, ocupando 8 pisos e 36,000m². O HE é uma infraestrutura de 200 camas de internamento médico e cirúrgico, com serviço de urgência adulto e pediátrica, com serviços de consulta externa em todas as especialidades médicas, apoiados por todos os meios complementares de diagnóstico. Tem recebido, nos últimos 3 anos, a classificação de "Excelência Clínica" com a atribuição de "5 estrelas" da Entidade Reguladora da Saúde. É a unidade de apoio ao ensino da Medicina.

A entidade instituidora da UFP e do HE-FP é a Fundação Ensino e Cultura "Fernando Pessoa", constituída por escritura notarial em 12 de fevereiro de 1988.

a) Descrição das medidas a implementar, nos termos dos objetivos da submedida "Reforma e Modernização da Medicina", designadamente:

i. descrição da estratégia institucional e justificação das opções consideradas;

A manifestação de interesse resulta da implementação da estratégia e do projeto educativo da Universidade Fernando Pessoa. A UFP está comprometida, primeiramente, com a formação de indivíduos profissionalmente competentes, com capacidade de iniciativa e espírito crítico, conhecimento e mundividência, compreendendo a dimensão multidisciplinar dos problemas e aptos a lidar com as situações concretas que vão enfrentar no mercado de trabalho, onde se inserem as inovações tecnológicas, dentro da respetiva área de formação. A vocação internacional e o acolhimento de novas tecnologias fazem com que o projeto educativo dê particular atenção a aspetos culturais e tecnológicos, os quais estão plasmados nos planos curriculares – que refletem os contributos das mais variadas áreas científicas existentes na universidade – e nos modelos de ensino – com destaque para experiências inovadoras recorrendo a novas plataformas tecnológicas de interação aluno-professor, assim como novas abordagens ao processo de aquisição de conhecimentos e aprendizagem. Esta estratégia de inovação tecnológica está bem patente no curso de Medicina que a UFP está a desenvolver.

A Simulação Médica é uma metodologia atual desenvolvida para treinar profissionais de saúde através da tecnologias e práticas avançadas. A simulação médica representa uma forma inovadora de aprendizagem ativa, essencial para médicos e profissionais de saúde, para aquelas situações e cenários clínicos mais desafiantes e que nem sempre são possíveis de realizar com doentes ou em contexto real, durante o processo de formação do ensino pré-graduado, por questões de oportunidade e/ou de índole ética e deontológica. A simulação é importante na medida em que, durante o ensino formal dos estudantes de medicina (e outros profissionais de saúde) podem não ser expostos a todas as situações clínicas indispensáveis ao ensino médico, uma vez que os estudantes só têm acesso aos doentes que surgem na clínica / hospital, e esses casos podem não incluir todas as situações relevantes. A simulação permite preencher essa lacuna de forma que os alunos pratiquem uma variedade maior de cenários clínicos.

ii. descrição genérica dos programas de formação propostos, já existentes e/ou a criar no âmbito do regime legal em vigor;

Curso	Áreas de Formação
Ecografia	Curso Básico de Ecografia Pulmonar Curso Básico de Ecocardiografia Curso de Técnicas Ecoguiadas
Reanimação	Curso de introdução às intoxicações Curso de suporte básico de vida e desfibrilhação automática externa Curso de Suporte Imediato de Vida Curso de Reanimação Cardiopulmonar / Desfibrilhação Automática Externa Curso de Suporte Básico de Vida
Ventilação	Curso de Ventilação Não Invasiva para Médicos Curso Ventilação não invasiva para Enfermeiros
Equilíbrio Ácido-Base	Como ler uma gasometria Curso de Equilíbrio Ácido-Base e Hidroelectrolítico
Medicina do Peri-operatório	Curso de Medicina do Peri-operatório
Sépsis	Curso de Sépsis e Infecção Grave para Enfermeiros (CSIGEnf) Curso de Sépsis e Infecção Grave para Médicos (CSIGMed)
Prevenção e Controlo da Infeção (IACS)	Curso de Prevenção e Controlo da Infeção (IACS)
Investigação Clínica	Curso de Bioestística – Nível Básico Curso de Bioestística – Nível Avançado Curso de Escrita Científica Curso de Boas Práticas Clínicas (GCP) Curso de Planeamento Experimental
Biologia Molecular para Clínico	Curso de Culturas Celulares Curso de Introdução à Bioinformática Curso Básico de Genética Molecular Curso Básico de Citologia Analítica Curso Básico de Técnicas Imunoquímicas e Fluorescentes

iii. projetos experimentais, num quadro de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, seguindo as melhores práticas internacionais;

A UFP está envolvida em vários projetos interdisciplinares e transdisciplinares inovadores. Por exemplo, o projeto Test Bed (TB) ITeCS, um projeto inovador e disruptivo que tem como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos ou serviços tecnológicos na Saúde Digital, especialmente para PMEs e startups com recursos limitados. Oferece suporte técnico, infraestruturas e a possibilidade de testar produtos em ambientes reais, abrangendo áreas como estilos de vida saudável, envelhecimento ativo, saúde pública e saúde mental. Este projeto envolve ainda o Hospital Escola Fernando Pessoa e é cofinanciado pela EU (NextGenerationEU), PRR, IAPMEI e Portugal Digital.

Outro exemplo de projeto interdisciplinar e transdisciplinar é o projeto AUTONOMOUS, financiado pela Innovate UK e Alzheimer’s Society, que através da IA, engenharia de sensores e tecnologia assistiva vai desenvolver um protótipo de smartwatch que monitoriza atividades de vida diárias através de dados de som, térmicos e de movimento. Inova ao criar uma interface adaptativa para pessoas com deficiência, seguindo as melhores práticas internacionais em tecnologia assistiva e design inclusivo, demonstrando um carácter experimental e inovador.

INOVA4MED

O projeto Secur-e-health também é um bom exemplo de interdisciplinaridade ao integrar tecnologias de ponta, saúde e ciências de dados, focando na análise de dados e preservando a privacidade no setor de saúde. Este projeto transdisciplinar, alinhado com as melhores práticas europeias, une especialistas em TI, saúde e regulamentação para criar uma infraestrutura digital federada e descentralizada. Ao conectar silos de dados e aplicar técnicas inovadoras como a Multi-Party Computation em abordagens de Federated Learning, o projeto visa melhorar significativamente os modelos médicos preditivos e a eficiência dos tratamentos, reforçando a colaboração internacional e a reutilização do sistema em diversos setores.

O projeto EU-Secure, da UFP, é outro exemplo de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, combinando segurança, resiliência e sustentabilidade da UE num curso inovador com a missão de promover a aquisição de microcompetências através de um SimMOOC. Este projeto foi destinado a estudantes universitários e secundários, e aborda a educação interativa para prepará-los para desafios de segurança, alinhando-se com as melhores práticas europeias em educação integrada e segurança. Este projeto reflete um modelo educacional avançado, promovendo a colaboração e o pensamento crítico em áreas vitais para a sociedade atual.

iv. capacidade científica e articulação com unidades de I&D e outras instituições na área da saúde;

A UFP assumiu um compromisso forte e duradouro com as Ciências da Saúde, que representam atualmente cerca de metade dos seus estudantes, em todos os ciclos de estudo. A Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, com a mesma entidade instituidora, partilha do mesmo compromisso e constitui uma sua parceira natural, beneficiando da proximidade organizacional e de recursos humanos. Este compromisso reflete-se na capacidade científica da UFP nesta área, organizada em centros internos como o CECLIN - Centro de Estudos Clínicos do HE-FP, o CACE - Centro de Anatomia e Cirurgia Experimental do HE-FP, ou o BHS - Biomedical and Health Sciences da Faculdade de Ciências da Saúde/UFP) e ainda o pólo do CINTESIS/RISE (Rede de Investigação em Saúde), contando ainda com vários docentes integrados em unidades externas de excelência, como o I3S, REQUIMTE, e o Instituto Português de Oncologia. A investigação na área da Saúde tem atraído financiamento competitivo de entidades e programas como Eureka, União Europeia, Fundação para a Ciência e Tecnologia, e Fundação Calouste Gulbenkian. A UFP conta também com forte experiência na área digital, com destaque para a Inteligência Artificial e Internet das Coisas, tendo experiência acumulada de internacionalização e de captação de financiamento competitivo.

v. estratégia para a renovação dos ciclos de estudo e para reforço de formações conducentes a microcredenciais.

O repensar o ensino e a aprendizagem na área da Saúde num futuro próximo exige o repensar das metodologias de ensino e dos recursos utilizados. Toda a formação nesta área da UFP e das IES parceiras será objeto de identificação de oportunidades para atualização, visando não só a aquisição de competências através de novas formas como a introdução de unidades curriculares inovadoras e relevantes neste contexto.

A UFP tem, através da sua Academia de Formação, experiência acumulada, e de sucesso, de oferta de pós-graduações e formação avançada adequadas às necessidades do mercado de trabalho e da sociedade. A oferta de microcredenciais na área da Saúde será orientada pela utilização crescente do digital e pela reflexão crítica da sua utilização, principalmente nas áreas que envolvem desenvolvimento e implementação da simulação médica e da inteligência artificial.

A simulação médica é agora uma ferramenta educativa essencial no ensino de medicina e ciências da saúde. A simulação médica permite um ambiente que imita situações clínicas, permitindo que estudantes de Medicina e outros profissionais de outros CE de saúde desenvolvam competências técnicas, como sutura, intubação, inserção de cateteres e procedimentos cirúrgicos, antes de lidarem com pacientes reais. O uso da simulação no ensino médico possibilita a criação de diversos cenários controlados, garantindo que todos os estudantes sejam expostos a uma variedade de situações, desde as mais simples até as mais complexas

INOVA4MED

e de emergência. A simulação assegura a padronização do conhecimento e das competências adquiridas, que posteriormente serão complementados por experiências clínicas reais. Esta abordagem representa uma mudança de paradigma em relação ao ensino baseado na disponibilidade de pacientes reais, o que pode ser muito variável devido a fatores como sazonalidade, condições geográficas, socioeconômicas e culturais que influenciam a ocorrência de casos clínicos.

A Universidade Fernando Pessoa (UFP) está empenhada na criação do novo Centro de Simulação Médica da UFP (FP-CSM), localizado no edifício atualmente em construção da Escola de Medicina e Ciências Biomédicas (EMCB). O FP-CSM desempenha um papel fundamental na aquisição de competências pelos estudantes de medicina, proporcionando um ambiente controlado e seguro para o treino e a prática de procedimentos médicos, diagnóstico e gestão de pacientes. Além disso, este FP-CSM servirá como um recurso importante para o treino, formação e fortalecimento de equipas multidisciplinares na área da saúde, envolvendo estudantes de diversos cursos na área da saúde, como Medicina, Enfermagem, Medicina Dentária, Cardiopneumologia/Fisiologia Clínica, Análises Clínicas/Ciências Biomédicas Laboratoriais, Fisioterapia, entre outros. Adicionalmente, o FP-CSM terá um papel significativo na formação pós-graduada, complementando a formação já realizada no âmbito do Centro de Aprendizagem e Competências em Saúde (CACE), que possui uma experiência consolidada no treino de competências médico-cirúrgicas, exemplificada pelos cursos de Cirurgia Laparoscópica e Cirurgia da Anca.

Para atingir estas metas, o FP-CSM irá incorporar tecnologias de simulação avançada, como simulação de pacientes virtuais, modelos 3D, realidade virtual (RV) e realidade aumentada (RA). Essas tecnologias digitais permitem que os estudantes de medicina pratiquem procedimentos complexos em ambientes virtuais altamente realistas, fortalecendo as suas competências e conhecimentos. A transição digital oferecida pelo FP-CSM facilitará a simulação de procedimentos médicos, como cirurgias virtuais e endoscópicas, permitindo que os estudantes dos diversos CE pratiquem estes procedimentos em ambientes controlados antes da imersão clínica com doentes. A transição digital permite ainda criar simulações interativas em que os estudantes podem interagir com pacientes virtuais, tomar decisões terapêuticas e observar o seu efeito, interpretar exames e responder a cenários clínicos em tempo real, promovendo o raciocínio clínico. O FP-CSM irá utilizar manequins de baixa, média e alta-fidelidade, dispositivos e sensores digitais para monitorizar o desempenho dos estudantes durante os exercícios de simulação, permitindo a avaliação em tempo real e o *feedback* da tomada de decisões clínicas. Finalmente, a tecnologia digital do FP-CSM possibilitará o treino remoto e colaborativo, permitindo que os estudantes de medicina e os estudantes dos diferentes CE das entidades parceiras participem de exercícios de simulação em conjunto remotamente.

As entidades parceiras colaborarão ativamente no desenvolvimento da nossa oferta formativa, centrada na simulação médica avançada e na integração de tecnologias digitais, como realidade virtual (RV) e realidade aumentada (RA), essenciais no contexto do novo FP-CSM. Esta parceria estratégica garantirá que a formação permaneça dinâmica, atualizada e em linha com as tendências tecnológicas emergentes na Saúde. O FP-CSM, como epicentro desta inovação, proporcionará um ambiente controlado onde os estudantes podem praticar procedimentos médicos complexos em simulações altamente realistas, contribuindo assim para o desenvolvimento de competências técnicas e de tomada de decisão. Avaliar o impacto da formação e refinar continuamente as microcredenciais será crucial para alinhar a oferta educacional às necessidades reais do setor. Este processo será particularmente vital à luz da rápida evolução da tecnologia digital, como a adoção de grandes modelos de linguagem e simulações interativas, que exigem não apenas competências de utilização, mas também capacidades críticas e reflexivas. A formação no FP-CSM, complementada pelo Centro de Aprendizagem e Competências em Saúde (CACE), será fundamental para preparar profissionais de saúde com um perfil holístico, equilibrando competência técnica e pensamento crítico. Este enfoque alinha-se perfeitamente com a estratégia de renovação dos CE formais e fortalecimento das formações conducentes a microcredenciais, preparando profissionais de saúde aptos a lidar com os desafios do futuro, incluindo a gestão eficaz de informação e a adaptação a novas realidades tecnológicas na prática médica.

INOVA4MED

b) Condições de acolhimento/instalação dos programas de formação propostos e cronograma de execução do financiamento solicitado, garantindo a total execução dos compromissos assumidos e contratualizados pelos proponentes, designadamente para obras de adaptação, instalações e equipamentos, contratação de recursos humanos e outras despesas várias;

Os programas de formação propostos serão oferecidos nas instalações da UFP e das IES copromotoras. Para a formação dirigida a profissionais da área da Saúde, e aproveitando as potencialidades e oportunidades dos recursos digitais, algumas formações poderão ser oferecidas em regime a distância e híbrido. A UFP está acreditada e oferece ciclos de estudo conducentes a grau a distância, pelo que está equipada tecnologicamente, e tem as competências e experiência necessárias, para gerir formação híbrida e a distância. Utiliza a plataforma de gestão de ensino/aprendizagem Canvas e outras plataformas, como a Colibri da FCCN. Dispõe de corpo docente qualificado para o efeito, que colaborará no desenho pedagógico da oferta formativa. As obras de melhoramento e requalificação de salas terão lugar durante o primeiro semestre de 2024, permitindo funcionar em pleno a partir do segundo semestre. As contratações de recursos humanos serão igualmente efetuadas durante o primeiro semestre de 2024, com prioridade para o pessoal afeto à gestão académica e administrativa do projeto, de forma a garantir a sua boa execução desde o início.

A reabilitação de espaços existentes, dotando-os de tecnologias de projeção de conteúdos, captação de vídeo e áudio, partilha de quadros de trabalho, e de condições de uso adequadas do ponto de vista do conforto físico, térmico e acústico, permitirão o aumento da capacidade formativa necessária para atingir as metas do projeto, e assegurar a sua sustentabilidade futura. Consequentemente, serão reabilitadas e equipadas três salas com capacidade até 20 pessoas, concluídas as instalações para o FP-CSM a (cuja construção foi iniciada este ano), e dois espaços atribuídos à coordenação do projeto.

Embora não constitua um exercício definitivo, a tabela seguinte mostra a decomposição da execução do financiamento pedido durante a vida do projeto.

Rúbricas / CONSÓRCIO	2023	2024	2025	Total
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de equipamentos	0,00	89.500,00	249.500,00	339.000,00
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	0,00	40.895,98	21.500,00	62.395,98
Custos com pessoal docente e pessoal não docente	0,00	10.500,00	28.500,00	39.000,00
Apoios e incentivos dirigidos a estudantes sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	0,00	8.000,00	37.000,00	45.000,00
Total (valores em Euro)				485.395,98

Promotor

Rúbricas / UFP	2023	2024	2025	Total
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de equipamentos	0,00	79.000,00	151.000,00	230.000,00
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	0,00	40.895,98	21.500,00	62.395,98
Custos com pessoal docente e pessoal não docente	0,00	7.500,00	22.500,00	30.000,00
Apoios e incentivos dirigidos a estudantes sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (valores em Euro)				322.395,98

E por copromotor:

Rúbricas / ESS-FP	2023	2024	2025	Total
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de equipamentos	0,00	10.500,00	38.500,00	49.000,00
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos com pessoal docente e pessoal não docente	0,00	0,00	0,00	0,00
Apoios e incentivos dirigidos a estudantes sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	0,00	6.000,00	29.000,00	35.000,00
Total (valores em Euro)				84.000,00

Rúbricas / ESS-CVP	2023	2024	2025	Total
Recuperação, aquisição e modernização de infraestruturas, instalações	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de equipamentos	0,00	0,00	60.000,00	60.000,00
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos com pessoal docente e pessoal não docente	0,00	3.000,00	6.000,00	9.000,00
Apoios e incentivos dirigidos a estudantes sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	0,00	2.000,00	8.000,00	10.000,00
Total (valores em Euro)				79.000,00

c) Estimativa do impacto previsto do contributo relativo da candidatura para cumprimento das metas da submedida previstas no ponto 5;

A meta global da submedida “Reforma e modernização da Medicina” é garantir que pelo menos 5.000 estudantes de mestrado integrado devem participar em programas curriculares que utilizem ambientes digitais ou simulação médica, e pelo menos 7.500 profissionais de saúde devem participar numa formação médica centrada na modernização tecnológica e digital do setor dos cuidados de saúde.

O projeto irá contribuir com 160 estudantes de mestrado integrado em Medicina e 1.300 profissionais para esta meta ao fim dos dois anos. É esperado que o impacto do projeto seja superior, envolvendo outros estudantes e profissionais de outras áreas de formação afins que, embora não contando para os KPI do projeto, contribuem para assegurar a sua continuidade. O impacto no universo de estudantes e profissionais cobertos pelos membros do consórcio deverá ser da ordem dos milhares. O número de formandos dos dois públicos-alvo, por ano, é mostrado na tabela seguinte.

Público-alvo	2023	2024	2025	Total
Estudantes de medicina	0	10	100	110
Profissionais de Saúde	0	40	400	440

O impacto na oferta de formação numa região de interior é extremamente importante, e difícil de quantificar. Estando inserida numa região periférica e desfavorecida (C.I.M. do Alto Tâmega e Barroso), a ESSCVP – Alto Tâmega aposta em formações que não apenas respondam às necessidades concretas dos profissionais de saúde desta região, como as estruturas e organiza de modo que as sessões presenciais permitam a

INOVA4MED

conjugação da vida profissional e pessoal de quem as frequenta (atentas as distâncias e características do território), recorrendo sempre que possível às tecnologias de informação (TI). Estas ferramentas digitais permitem mitigar as dificuldades inerentes às acessibilidades, com isso promovendo a formação contínua e diferenciada de profissionais que exercem em locais distantes dos grandes centros, que de outra forma teriam dificuldade em frequentar formações onde é indispensável encontrar o justo equilíbrio entre a componente presencial e o recurso às TI. Aliada à experiência da UFP no ensino híbrido e a distância, este é um fator diferenciador que potencia o elevado impacto deste projeto.

d) Estimativa do contributo do projeto para os pilares de transição ecológica e digital do PRR e para a igualdade de género;

A contribuição do projeto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas constituiu um dos princípios orientadores da sua conceção, centrando-se essencialmente no ensino de qualidade (ODS4), o trabalho digno e o crescimento sustentável (ODS8), a transição verde no âmbito da ação climática (ODS13) e a sustentabilidade ambiental (ODS15). A atenção especial dada à transição verde e à sustentabilidade ambiental demonstra o compromisso da UFP com a ação climática. A incorporação de práticas sustentáveis nas atividades académicas reflete a consciencialização ecológica, alinhando-se com os esforços globais para enfrentar as mudanças climáticas. As preocupações da UFP com estas questões levaram à sua participação na Rede Campus Sustentável - Portugal (RCS-PT), integrando os grupos de trabalho Ensino e Curricula para a Sustentabilidade; Governança e Estratégia para a Sustentabilidade; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Economia Circular e Gestão de Resíduos; Eficiência Hídrica e Energética; Igualdade de Género; Mobilidade Sustentável; e Produção e Consumo Alimentar Sustentável.

O contributo do projeto será essencialmente para o pilar da transição digital do PRR. A transição ecológica é contemplada na possibilidade de ensino a distância e na diminuição no impacto das deslocações para frequentar as formações. Todo o equipamento a adquirir garantirá a certificação energética adequada, longevidade prolongada e reciclagem adequada no fim de vida. A preferência será dada também a produtos e equipamentos disponíveis localmente, evitando os impactos do transporte de outros países. Quando os produtos e equipamentos não respeitarem os requisitos técnicos necessários, mas o seu ciclo de vida ainda não tiver terminado, serão doados, seguindo a política da Fundação Fernando Pessoa, a instituições de carácter social que deles possam beneficiar.

O pilar de transição digital prevê a capacitação e inclusão digital das pessoas através da educação, formação em competências digitais e promoção da literacia digital, atuando também como um catalisador para as outras transições, devido a seu carácter pervasivo. As microcredenciais permitirão o reforço das competências digitais e da sua capacidade de análise crítica e reflexão, permitindo aos estudantes e profissionais da área da Saúde o melhor desempenho das suas funções, a inovação profissional e melhorias na vida pessoal, a inclusão digital e a sua intervenção cívica em questões atuais e complexas, como a utilização da Inteligência Artificial. O projeto contribuirá também para o sucesso da implementação dos pilares II - Transformação digital do tecido empresarial, e III - Digitalização do Estado (ambas através da capacitação digital dos formandos e criação de sensibilização para as potencialidades e os riscos tecnológicos), assegurando que os recursos humanos que neles participam têm as competências necessárias e a capacidade para delas tirarem o melhor partido. Tem em consideração documentos e recomendações como o Uso Ético e Responsável da IA, preconizado no Guia da IA para a Administração Pública, e o EU AI Act, provisoriamente aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho Europeu em 2023. As tecnologias a adotar, nomeadamente Web, devem respeitar as normas *Web Content Accessibility Guidelines* (WCAG) e *Accessible Rich Internet Applications* (WAI-ARIA) do *World Wide Web Consortium* (W3C).

A UFP adotou e professa uma aproximação de promoção de igualdade do género, de oportunidades, de diversidade e de não discriminação, que seguirá na captação de formandos, no desenho dos conteúdos das formações, na contratação de pessoas e na designação de pessoas para a estrutura de governança. A UFP

INOVA4MED

publicou em 2022 o seu compromisso com a promoção da igualdade do género (Declaração de Igualdade de Género), assumindo um conjunto de iniciativas. Serão adotadas medidas tendentes a promover a participação de todos os géneros em áreas e profissões tendencialmente associadas ao género masculino. As políticas adotadas de promoção de igualdade do género refletem-se atualmente na distribuição dos estudantes da UFP (60,4% feminino, 39,6% masculino), e do corpo docente (51,4% feminino, 48,6% masculino). A oferta de bolsas no âmbito deste programa procurará incentivar representantes de minorias de jovens desfavorecidos no acesso ao ensino e a formação. A UFP participa na iniciativa “Porto de Conhecimento”, programa educativo da Câmara Municipal do Porto, que tem como objectivos promover a igualdade de oportunidades dos jovens no acesso ao ensino superior, contribuir para a fixação da população jovem qualificada na cidade e promover incentivos e estímulos para fomentar a educação e a formação ao longo da vida da população residente.

A inclusão de princípios de não discriminação e igualdade de acesso nos processos educacionais contribui para assegurar que todos, independentemente de origens ou condições, tenham oportunidades justas e equitativas no acesso à educação. Tem em conta, designadamente, o enquadramento das competências educacionais relevantes no contexto dos recursos tecnológicos disponíveis e das mudanças que, em geral, se observam, em processo contínuo, na vida e no trabalho. Esta inclui, por exemplo, a construção e disponibilização de recursos educacionais, cada vez em maior número, necessários e úteis ao processo de ensino-aprendizagem, e a inteligência artificial. Inclui também a educação inclusiva pela incorporação de princípios de não discriminação e de igualdade no acesso aos meios a disponibilizar.

A presente proposta da UFP compromete-se não apenas com o desenvolvimento de conteúdo educacional, mas também com práticas organizacionais e de gestão inovadoras para promover uma educação verdadeiramente inclusiva. As medidas incluem estratégias de suporte às aprendizagens, garantindo igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, especialmente para pessoas com deficiências. Além disso, a proposta assenta no desenvolvimento de mecanismos para a promoção da igualdade de género, como o uso de linguagem inclusiva e outras abordagens. Estas escolhas são fundamentadas na busca pela equidade e na necessidade de criar um ambiente educacional inclusivo, diverso, acessível e enriquecedor para todos os estudantes, independentemente de suas características individuais.

e) Descrição do nível de envolvimento dos copromotores e parceiros do consórcio na programação e implementação das medidas propostas;

Os copromotores e os parceiros foram ouvidos e contribuíram para a definição inicial e posterior conceção desta proposta. O seu envolvimento continuará durante, e após, a execução do projeto, contribuindo para a gestão académica, disseminação, avaliação do impacto da formação, proposta de novas formações e melhoria das atuais.

O HE, o INSA e a Cruz Vermelha Portuguesa irão contribuir com uma identificação mais fina das necessidades de aquisição de competências digitais na área da Saúde, com a disponibilização de formação aos seus estudantes/colaboradores e com a disponibilização e a mobilização de formandos profissionais de Saúde.

f) Identificação da estrutura de governação do consórcio, que será responsável pela coordenação geral das atividades do mesmo bem como do reporte semestral à Direção Geral do Ensino Superior dos progressos ocorridos para atingir as metas propostas;

A estrutura de governação do consórcio compreende uma comissão de coordenação, uma comissão consultiva, e uma comissão científica. Dispõe ainda de pessoal administrativo para gerir o funcionamento das formações. Os parceiros participam com um representante na comissão consultiva, que reunirá regularmente. A comissão científica tem por missão propor e avaliar os conteúdos face às necessidades do público-alvo, e garantir a sua qualidade científica. Os co-promotores e um responsável financeiro nomeado

INOVA4MED

pela UFP participam da comissão de coordenação, cuja direção é assegurada por um docente nomeado pela UFP. As comissões consultiva e científica reportam à comissão de coordenação, com a qual também reúnem regularmente, de dois em dois meses e sempre que necessário. Durante o desenrolar do projeto espera-se que outras entidades manifestem interesse e sejam convidadas a participar em reuniões da comissão consultiva, podendo desta forma contribuir para o desenho de nova oferta formativa. O processamento contabilístico e financeiro do projeto será efetuado pelos serviços competentes da FFP.

Compete à comissão de coordenação o reporte semestral à Direção Geral do Ensino Superior, o reporte à FFP e à UFP, e a coordenação geral do projeto, velando pela sua boa execução. Compete-lhe também a identificação de riscos e a proposta de medidas de mitigação adequadas.

g) Identificação da chave de distribuição do financiamento pelo promotor e copromotores.

As IES com estudantes de mestrado integrado em Medicina dispõem para o seu orçamento da verba prevista no aviso nesta rubrica. A rubrica dependente do número de estudantes em CE da área da Saúde será distribuída proporcionalmente pelos promotores e co-promotores de acordo com a sua contribuição para o número de estudantes.

The Fernando Pessoa University (UFP) was recognized as being of public interest by Decree-Law nº 107/96 of 31 July, resulting from the merger of the Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa and the Instituto Erasmus de Ensino Superior, authorized respectively by Ordinance nº 797/89, of September 9th, and Ordinance nº 909/90, of September 27th. The courses, degree recognition and diplomas taught at those institutes were transferred to the University, in accordance with article 7 of that decree-law. UFP is internally structured into four faculties, which in turn comprise organic subunits, namely: Faculty of Health Sciences, Faculty of Medicine and Biomedical Sciences, Faculty of Human and Social Sciences, and Faculty of Science and Technology. Altogether, around 4000 students attend the university's different study cycles. In 2023/24 the Integrated Masters in Medicine began operating. The UFP also includes as organic units a training academy, the UFP Academy, and a research and development management structure, the I3ID. I3ID implements UFP's research policy and brings together the various research centers and groups, and the hubs of external R&D units, such as the CINTESIS/RISE hub (Research Center for Health Technologies and Services/Health Research Network) of the Faculty of Medicine of the University of Porto, and LIACC (Laboratory of Artificial Intelligence and Computer Science) of the Faculty of Engineering of the University of Porto. UFP has its own qualified and stable teaching staff, the majority of whom have doctorates.

UFP places quality education as a central pillar, seeking to train professionally competent and critical individuals. The multidisciplinary approach, combined with the use of innovative technological platforms, reinforces the quality of higher education and promotes lifelong learning. By maintaining a consistent offer of professional training and integrating emerging technological skills into curricula, UFP contributes to the development of the skills necessary for a constantly evolving job market.

As part of its mission and purpose of educating about health and providing healthcare, the Teaching Hospital of the Fernando Pessoa University (HE) was opened in 2012 in Gondomar. The HE was developed based on an innovative concept, as a multifunctional unit of primary, secondary and tertiary care, provided with a pedagogical logic, required by its nature as a teaching hospital for the training and permanent qualification of health professionals and for humanization in therapeutic relationship, occupying 8 floors and 36,000m². The HE is an infrastructure of 200 medical and surgical inpatient beds, with adult and pediatric emergency services, with external consultation services in all medical specialties, supported by all complementary diagnostic means. In the last 3 years, it has received the classification of "Clinical Excellence" with the attribution of "5 stars" from the Health Regulatory Authority. It is the support unit for the teaching of Medicine.

INOVA4MED

The founding and managing entity of UFP is the “Fernando Pessoa” Education and Culture Foundation, established by notarial deed on February 12, 1988.

a) Description of the measures to be implemented, in accordance with the objectives of the submeasure “Reform and Modernization of Medicine”, namely:

i. description of the institutional strategy and justification of the options considered;

The expression of interest results from the implementation of Fernando Pessoa University's educational strategy and project. UFP is committed, firstly, to the training of professionally competent individuals, with the capacity for initiative and critical spirit, knowledge and worldview, understanding the multidisciplinary dimension of problems and capable of dealing with the concrete situations they will face in the job market, where Technological innovations are included within the respective training area. The international vocation and the embrace of new technologies mean that the educational project pays particular attention to cultural and technological aspects, which are reflected in the curricular plans – which reflect the contributions of the most varied scientific areas existing at the university – and in the teaching models – with emphasis on innovative experiences using new technological platforms for student-teacher interaction, as well as new approaches to the process of acquiring knowledge and learning. This technological innovation strategy is clearly evident in the Medicine course that UFP is developing.

Medical Simulation is a current methodology developed to train healthcare professionals through advanced technologies and practices. Medical simulation represents an innovative form of active learning, essential for doctors and healthcare professionals, for those more challenging clinical situations and scenarios that are not always possible to carry out with patients or in a real context, during the pre-school training process. - graduate, for reasons of opportunity and/or ethical and deontological nature. Simulation is important as, during the formal teaching of medical students (and other health professionals) they may not be exposed to all the clinical situations essential to medical teaching, as students only have access to patients who appear in the clinic. / hospital, and these cases may not include all relevant situations. Simulation allows you to fill this gap so that students practice a greater variety of clinical scenarios.

ii. generic description of proposed, existing and/or existing training programs created within the scope of the current legal regime;

Course	Training Areas
Ultrasound	Basic Course in Lung Ultrasound Basic Course in Echocardiography Course in Ultrasound-Guided Techniques
Resuscitation	Introduction to Poisonings Course Basic Life Support and Automated External Defibrillation Course Immediate Life Support Course Cardiopulmonary Resuscitation/Automated External Defibrillation Course Basic Life Support Course
Ventilation	Non-Invasive Ventilation Course for Physicians Non-Invasive Ventilation Course for Nurses
Acid-Base and Balance	How to Read a Blood Gas Analysis Acid-Base and Electrolyte Balance Course
Perioperative Medicine	Perioperative Medicine Course
Sépsis	Sepsis and Severe Infection Course for Nurses Sepsis and Severe Infection Course for Physicians
Infection Prevention and Control	Infection Prevention and Control Course (IACS)

Clinical research	Basic Biostatistics Course
	Advanced Biostatistics Course
	Scientific Writing Course
	Good Clinical Practices Course (GCP)
	Experimental Planning Course
Molecular Biology for Physicians	Cell Culture Course
	Introduction to Bioinformatics Course
	Basic Molecular Genetics Course
	Basic Analytical Cytology Course
	Basic Immunochemical and Fluorescent Techniques Course

iii. experimental projects, within a framework of interdisciplinarity and transdisciplinarity, following best international practices;

UFP is involved in several innovative interdisciplinary and transdisciplinary projects. For example, the Test Bed (TB) ITeCS project, an innovative and disruptive project that aims to accelerate the development of technological products or services in Digital Health, especially for SMEs and startups with limited resources. It offers technical support, infrastructure and the possibility of testing products in real environments, covering areas such as healthy lifestyles, active aging, public health and mental health. This project also involves the Hospital Escola Fernando Pessoa and is co-financed by the EU (NextGenerationEU), PRR, IAPMEI and Portugal Digital.

Another example of an interdisciplinary and transdisciplinary project is the AUTONOMOUS project, funded by Innovate UK and Alzheimer's Society, which through AI, sensor engineering and assistive technology will develop a smartwatch prototype that monitors daily life activities through sound, thermal data and movement. It innovates by creating an adaptive interface for people with disabilities, following the best international practices in assistive technology and inclusive design, demonstrating an experimental and innovative character.

The Secur-e-health project is also a good example of interdisciplinarity by integrating cutting-edge technologies, healthcare and data sciences, focusing on data analysis and preserving privacy in the healthcare sector. This transdisciplinary project, aligned with European best practices, brings together experts in IT, healthcare and regulation to create a federated and decentralized digital infrastructure. By connecting data silos and applying innovative techniques such as Multi-Party Computation in Federated Learning approaches, the project aims to significantly improve predictive medical models and treatment efficiency, reinforcing international collaboration and system reuse across diverse sectors.

The EU-Secure project, from UFP, is another example of interdisciplinarity and transdisciplinarity, combining EU security, resilience and sustainability in an innovative course with the mission of promoting the acquisition of micro-skills through a SimMOOC. This project was aimed at university and secondary students, and addresses interactive education to prepare them for security challenges, aligning with European best practices in integrated education and security. This project reflects an advanced educational model, promoting collaboration and critical thinking in areas vital to today's society.

iv. scientific capacity and articulation with R&D units and other institutions in the Health area;

UFP has made a strong and lasting commitment to Health Sciences, which currently represents around half of its students, in all study cycles. The Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, with the same founding entity, shares the same commitment and constitutes a natural partner, benefiting from organizational proximity and human resources. This commitment is reflected in UFP's scientific capacity in this area, organized in

INOVA4MED

internal centers such as CECLIN - Center for Clinical Studies of HE-FP, CACE - Center for Anatomy and Experimental Surgery of HE-FP, or BHS - Biomedical and Health Sciences of the Faculty of Health Sciences/UFP) and also the CINTESIS/RISE hub (Health Research Network), with several professors integrated into external units of excellence, such as I3S, REQUIMTE, and the Portuguese Institute of Oncology. Research in the area of Health has attracted competitive funding from entities and programs such as Eureka, the European Union, the Foundation for Science and Technology, and the Calouste Gulbenkian Foundation. UFP also has strong experience in the digital area, with emphasis on Artificial Intelligence and the Internet of Things, having accumulated experience of internationalization and attracting competitive financing.

v. strategy for renewing study cycles and strengthening training leading to micro-credentials.

Rethinking teaching and learning in the area of Health in the near future requires rethinking teaching methodologies and the resources used. All training in this area at UFP and partner HEIs will be subject to identifying opportunities for updating, aiming not only at acquiring skills through new ways but also at introducing innovative and relevant curricular units in this context.

UFP has, through its Training Academy, accumulated and successful experience in offering postgraduate courses and advanced training suited to the needs of the job market and society. The offer of microcredentials in the area of Health will be guided by the increasing use of digital technology and critical reflection on its use, mainly in areas involving the development and implementation of medical simulation and artificial intelligence.

Medical simulation is now an essential educational tool in teaching medicine and health sciences. Medical simulation allows for an environment that mimics clinical situations, allowing medical students and other professionals from other healthcare CEs to develop technical skills, such as suturing, intubation, catheter insertion and surgical procedures, before dealing with real patients. The use of simulation in medical education makes it possible to create several controlled scenarios, ensuring that all students are exposed to a variety of situations, from the simplest to the most complex and emergency. Simulation ensures the standardization of knowledge and acquired skills, which will later be complemented by real clinical experiences. This approach represents a paradigm shift in relation to teaching based on the availability of real patients, which can be very variable due to factors such as seasonality, geographic, socioeconomic and cultural conditions that influence the occurrence of clinical cases.

Fernando Pessoa University (UFP) is committed to creating the new UFP Medical Simulation Center (FPCSM), located in the building currently under construction of the School of Medicine and Biomedical Sciences (EMCB). The FP-CSM plays a fundamental role in the acquisition of skills by medical students, providing a controlled and safe environment for the training and practice of medical procedures, diagnosis and patient management. Furthermore, this FP-CSM will serve as an important resource for training, training and strengthening multidisciplinary teams in the health area, involving students from different courses in the health area, such as Medicine, Nursing, Dental Medicine, Cardiopneumology/Clinical Physiology, Clinical Analysis/Biomedical Laboratory Sciences, Physiotherapy, among others. Additionally, the FP-CSM will have a significant role in postgraduate training, complementing the training already carried out within the scope of the Health Learning and Skills Center (CACE), which has consolidated experience in the training of medical-surgical skills, exemplified by the Laparoscopic Surgery and Hip Surgery courses.

To achieve these goals, FP-CSM will incorporate advanced simulation technologies such as virtual patient simulation, 3D models, virtual reality (VR) and augmented reality (AR). These digital technologies allow medical students to practice complex procedures in highly realistic virtual environments, strengthening their skills and knowledge. The digital transition offered by FP-CSM will facilitate the simulation of medical procedures, such as virtual and endoscopic surgeries, allowing students from different CEs to practice these

INOVA4MED

procedures in controlled environments before clinical immersion with patients. The digital transition also allows the creation of interactive simulations in which students can interact with virtual patients, make therapeutic decisions and observe their effect, interpret exams and respond to clinical scenarios in real time, promoting clinical reasoning. The FP-CSM will utilize low-, medium- and high-fidelity mannequins, digital devices and sensors to monitor student performance during simulation exercises, enabling real-time assessment and feedback of clinical decision-making. Finally, FP-CSM's digital technology will enable remote and collaborative training, allowing medical students and students from different CEs of partner entities to participate in simulation exercises together remotely.

Partner entities will actively collaborate in the development of our training offer, focused on advanced medical simulation and the integration of digital technologies, such as virtual reality (VR) and augmented reality (AR), essential in the context of the new FP-CSM. This strategic partnership will ensure that training remains dynamic, up-to-date and in line with emerging technological trends in Healthcare. The FP-CSM, as the epicenter of this innovation, will provide a controlled environment where students can practice complex medical procedures in highly realistic simulations, contributing thus for the development of technical and decision-making skills. Assessing the impact of training and continually refining micro-credentials will be crucial to aligning educational provision with the real needs of the sector. This process will be particularly vital in light of the rapid evolution of digital technology, such as the adoption of large language models and interactive simulations, which require not only user skills, but also critical and reflective capabilities. Training at FP-CSM, complemented by the Health Learning and Skills Center (CACE), will be essential to prepare health professionals with a holistic profile, balancing technical competence and critical thinking. This focus aligns perfectly with the strategy of renewing formal CEs and strengthening training leading to micro-credentials, preparing health professionals capable of dealing with the challenges of the future, including effective information management and adaptation to new technological realities in practice. doctor.

b) Conditions for reception/installation of the proposed training programs and execution schedule for the requested financing, ensuring full execution of the commitments assumed and contracted by the proponents, namely to adaptation works, facilities and equipment, hiring of human resources and other miscellaneous expenses;

The proposed training programs will be offered at the facilities of UFP and co-promoting HEIs. For training aimed at professionals in the health sector, and taking advantage of the potential and opportunities of digital resources, some training may be offered on a distance and hybrid basis. UFP is accredited and offers study cycles leading to a distance degree, so it is technologically equipped, and has the necessary skills and experience, to manage hybrid and distance training. It uses the Canvas teaching/learning management platform and other platforms, such as Colibri from FCCN. It has qualified teaching staff for this purpose, who will collaborate in the pedagogical design of the training offer. Room improvement and requalification works will take place during the first half of 2024, allowing full operation from the second half of the year. Human resources hiring will also be carried out during the first half of 2024, with priority given to personnel assigned to the academic and administrative management of the project, in order to guarantee its good execution from the beginning.

The rehabilitation of existing spaces, providing them with content projection technologies, video and audio capture, sharing of work tables, and adequate conditions of use from the point of view of physical, thermal and acoustic comfort, will allow for an increase in training capacity necessary to achieve the project goals, and ensure its future sustainability. Consequently, three rooms with capacity for up to 20 people will be rehabilitated and equipped, the facilities for the FP-CSM a (whose construction began this year) will be completed, and two spaces will be allocated to project coordination.

Although it does not constitute a definitive exercise, the following table shows the breakdown of the execution of the requested financing during the life of the project.

Rubrics / All the consortium	2023	2024	2025	Total
Recovery, acquisition and modernization of infrastructures, facilities	0,00	0,00	0,00	0,00
Acquisition of equipment	0,00	89.500,00	249.500,00	339.000,00
Other expenses and miscellaneous services necessary for the investment	0,00	40.895,98	21.500,00	62.395,98
Costs for teaching staff and nonteaching staff	0,00	10.500,00	28.500,00	39.000,00
Support and incentives aimed at students in the form of scholarships, merit scholarships and/or others	0,00	8.000,00	37.000,00	45.000,00
Total (amounts in Euros)				485.395,98

Investment by the promotor:

Rubrics / UFP	2023	2024	2025	Total
Recovery, acquisition and modernization of infrastructures, facilities	0,00	0,00	0,00	0,00
Acquisition of equipment	0,00	79.000,00	151.000,00	230.000,00
Other expenses and miscellaneous services necessary for the investment	0,00	40.895,98	21.500,00	62.395,98
Costs for teaching staff and nonteaching staff	0,00	7.500,00	22.500,00	30.000,00
Support and incentives aimed at students in the form of scholarships, merit scholarships and/or others	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (amounts in Euros)				322.395,98

And by copromotors:

Rubrics / ESS-FP	2023	2024	2025	Total
Recovery, acquisition and modernization of infrastructures, facilities	0,00	0,00	0,00	0,00
Acquisition of equipment	0,00	10.500,00	38.500,00	49.000,00
Other expenses and miscellaneous services necessary for the investment	0,00	0,00	0,00	0,00
Costs for teaching staff and nonteaching staff	0,00	0,00	0,00	0,00
Support and incentives aimed at students in the form of scholarships, merit scholarships and/or others	0,00	6.000,00	29.000,00	35.000,00
Total (amounts in Euros)				84.000,00

Rubrics / ESS-CVP	2023	2024	2025	Total
Recovery, acquisition and modernization of infrastructures, facilities	0,00	0,00	0,00	0,00
Acquisition of equipment	0,00	0,00	60.000,00	60.000,00
Other expenses and miscellaneous services necessary for the investment	0,00	0,00	0,00	0,00
Costs for teaching staff and nonteaching staff	0,00	3.000,00	6.000,00	9.000,00
Support and incentives aimed at students in the form of scholarships, merit scholarships and/or others	0,00	2.000,00	8.000,00	10.000,00
Total (amounts in Euros)				79.000,00

INOVA4MED

c) Estimate of the expected impact of the relative contribution of the application to achieving the sub-measure targets set out in point 5;

The overall goal of the sub-measure “Reform and modernization of Medicine” is to ensure that at least 5,000 integrated master's students must participate in curricular programs that use digital environments or medical simulation, and at least 7,500 healthcare professionals must participate in medical training focused on modernization technological and digital aspects of the healthcare sector.

The project will contribute 160 integrated master's students in Medicine and 1,300 professionals towards this goal at the end of the two years. The impact of the project is expected to be greater, involving other students and professionals from other related training areas who, although not counting towards the project's KPIs, contribute to ensuring its continuity. The impact on the universe of students and professionals covered by the consortium members is expected to be in the thousands. The number of graduates from the two target groups, per year, is shown in the following table.

Target Audience	2024	2025	2026	Total
Medicine students	0	10	100	110
Healthcare professionals	0	40	400	440

The impact on training provision in an inland region is extremely important and difficult to quantify. Being located in a peripheral and disadvantaged region (C.I.M. of Alto Tâmega and Barroso), ESSCVP – Alto Tâmega invests in training that not only responds to the concrete needs of health professionals in this region, but also structures and organizes it so that face-to-face sessions allow the combination of the professional and personal lives of those who attend them (taking into account the distances and characteristics of the territory), using information technology (IT) whenever possible. These digital tools make it possible to mitigate the difficulties inherent to accessibility, thereby promoting continuous and differentiated training for professionals working in locations far from large centers, who would otherwise have difficulty attending training where it is essential to find the right balance between the face-to-face component and the use of IT. Combined with UFP's experience in hybrid and distance learning, this is a differentiating factor that enhances the high impact of this project.

d) Estimate of the project's contribution to the ecological and digital transition pillars of the PRR and for gender equality.

The project's contribution to the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs) constituted one of the guiding principles of its design, focusing essentially on quality education (SDG4), decent work and sustainable growth (SDG8), transition green within the scope of climate action (SDG13) and environmental sustainability (SDG15). The special attention given to the green transition and environmental sustainability demonstrates UFP's commitment to climate action. The incorporation of sustainable practices in academic activities reflects ecological awareness, aligning with global efforts to address climate change. UFP's concerns with these issues led to its participation in the Sustainable Campus Network - Portugal (RCS-PT), integrating the Teaching and Curricula for Sustainability working groups; Governance and Strategy for Sustainability; Sustainable Cities and Communities; Circular Economy and Waste Management; Water and Energy Efficiency; Gender equality; Sustainable Mobility; and Sustainable Food Production and Consumption.

The project's contribution will essentially be towards the digital transition pillar of the PRR. The ecological transition is included in the possibility of distance learning and the reduction in the impact of traveling to attend training. All equipment purchased will guarantee adequate energy certification, prolonged longevity and adequate recycling at the end of its life. Preference will also be given to products and equipment available

INOVA4MED

locally, avoiding the impacts of transport from other countries. When products and equipment do not meet the necessary technical requirements, but their life cycle has not yet ended, they will be donated, following the Fernando Pessoa Foundation policy, to social institutions that can benefit from them.

The digital transition pillar provides for the digital training and inclusion of people through education, training in digital skills and promotion of digital literacy, also acting as a catalyst for other transitions, due to its pervasive nature. Micro-credentials will allow the reinforcement of digital skills and their capacity for critical analysis and reflection, allowing students and professionals in the healthcare field to better perform their duties, professional innovation and improvements in personal life, digital inclusion and intervention civic issues on current and complex issues, such as the use of Artificial Intelligence. The project will also contribute to the successful implementation of pillars II - Digital transformation of the business fabric, and III - Digitization of the State (both through digital training of trainees and creation of awareness of technological potential and risks), ensuring that resources Humans who participate in them have the necessary skills and the ability to make the most of them. It takes into account documents and recommendations such as the Ethical and Responsible Use of AI, recommended in the AI ??Guide for Public Administration, and the EU AI Act, provisionally approved by the European Parliament and the European Council in 2023. The technologies to be adopted, namely Web , must comply with the Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) and Accessible Rich Internet Applications (WAI-ARIA) standards of the World Wide Web Consortium (W3C).

UFP has adopted and professes an approach to promoting gender equality, opportunities, diversity and non-discrimination, which it will follow in attracting trainees, designing training content, hiring people and assigning people to the structure of governance. In 2022, the UFP published its commitment to promoting gender equality (Gender Equality Declaration), taking on a set of initiatives. Measures will be adopted to promote the participation of all genders in areas and professions that tend to be associated with the male gender. The policies adopted to promote gender equality are currently reflected in the distribution of UFP students (60.4% female, 39.6% male) and teaching staff (51.4% female, 48.6% male). The offer of scholarships under this program will seek to encourage minority representatives of disadvantaged young people to access education and training. UFP participates in the “Porto de Knowledge” initiative, an educational program run by the Porto City Council, which aims to promote equal opportunities for young people in accessing higher education, contribute to the retention of the qualified young population in the city and promote incentives and incentives to promote lifelong education and training for the resident population.

The inclusion of principles of non-discrimination and equal access in educational processes contributes to ensuring that everyone, regardless of origins or conditions, has fair and equitable opportunities to access education. It takes into account, in particular, the framing of relevant educational skills in the context of available technological resources and the changes that, in general, are observed, in a continuous process, in life and work. This includes, for example, the construction and availability of educational resources, increasingly necessary and useful for the teaching-learning process, and artificial intelligence. It also includes inclusive education by incorporating principles of non-discrimination and equal access to the means to be made available.

This UFP proposal commits not only to the development of educational content, but also to innovative organizational and management practices to promote truly inclusive education. The measures include strategies to support learning, ensuring equal opportunities to access the curriculum, especially for people with disabilities. Furthermore, the proposal is based on the development of mechanisms to promote gender equality, such as the use of inclusive language and other approaches. These choices are based on the search for equity and the need to create an inclusive, diverse, accessible and enriching educational environment for all students, regardless of their individual characteristics.

INOVA4MED

e) Description of the level of involvement of co-promoters and consortium partners in the programming and implementation of proposed measures.

The co-promoters and partners were heard and contributed to the initial definition and subsequent design of this proposal. Their involvement will continue during and after the execution of the project, contributing to academic management, dissemination, evaluation of the impact of training, proposal of new training and improvement of current ones.

The HE, INSA and the Portuguese Red Cross will contribute to identifying the needs for acquiring digital skills in the Health area, providing training to their students and providing and mobilizing Health professional trainees.

f) Identification of the consortium's governance structure, which will be responsible for general coordination of its activities as well as the biannual reporting to the General Directorate of Higher Education on the progress made to achieve the proposed goals;

The consortium's governance structure comprises a coordination committee, an advisory committee, and a scientific committee. It also has administrative staff to manage the operation of the training courses. Partners participate with a representative on the advisory committee, which will meet regularly. The scientific committee's mission is to propose and evaluate content in light of the needs of the target audience, and guarantee its scientific quality. The co-promoters and a financial officer appointed by UFP participate in the coordination committee, which is directed by a professor appointed by UFP. The advisory and scientific committees report to the coordination committee, which they also meet regularly, every two months and whenever necessary. During the course of the project, it is expected that other entities will express interest and be invited to participate in meetings of the advisory committee, thus being able to contribute to the design of a new training offer.

The accounting and financial processing of the project will be carried out by the competent FFP services.

The coordination committee is responsible for reporting every six months to the General Directorate of Higher Education, reporting to the FFP and UFP, and general coordination of the project, ensuring its good execution. It is also responsible for identifying risks and proposing appropriate mitigation measures.

g) Identification of the financing distribution key by the promoter and co-promoters.

HEIs with integrated master's students in Medicine have the amount provided for in the notice under this heading for their budget. The item depending on the number of students in CE in the Health area will be distributed proportionally to the promoters and co-promoters according to their contribution to the number of students.



Acordo de parceria no âmbito do Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital, Submedida Reforma e Modernização da Medicina

Preâmbulo

O presente protocolo tem por finalidade robustecer a candidatura ao concurso Impulso Mais Digital para a Reforma e Modernização da Medicina (Ref.º 01/C06-i07/2023), apoiar a criação da Rede de Imersão Digital e de Simulação Avançada, e desenvolver, no quadro do Projeto INOVA4MED, a colaboração técnica, científica e pedagógica em domínios da educação e da formação médica, de enfermagem geral e obstétrica, de técnicas de diagnóstico e terapêutica e de outros domínios das ciências da saúde e das ciências da vida, da investigação científica e da transferência de conhecimento que interessem a ambas as partes.

A Direção Geral do Ensino Superior publicou o aviso de abertura de concurso para apresentação de manifestações de interesse, cujo prazo decorre até 22 de janeiro de 2024.

São objetivos desta submedida:

- Programa de apoio à modernização tecnológica e digital da formação na área da Medicina.
- Aumentar a resiliência formativa e a adaptabilidade de futuros e atuais profissionais nestas áreas num contexto de profundas mudanças tecnológicas, científicas e sociais.

São considerados:

- a) “promotores da candidatura”, as instituições de ensino superior líderes dos consórcios;
- b) “copromotores da candidatura”, as demais instituições de ensino superior que fazem parte dos consórcios;
- c) “parceiros da candidatura”, as demais entidades que colaboram com o consórcio e que não se enquadram nas alíneas anteriores.



Condições do consórcio

A Universidade Fernando Pessoa (UFP), considerando que as iniciativas contempladas neste investimento se enquadram na sua estratégia, e considerando a importância do quadro de aplicação deste investimento para a sociedade e para o desenvolvimento do País, vai apresentar uma manifestação de interesse em consórcio com a Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, Porto, e com a Escola Superior de Saúde do Alto Tâmega, da Cruz Vermelha Portuguesa.

Num projeto com esta importância estratégica para a UFP, e com a importância que tem para o país, pretende a UFP concorrer com copromotores relevantes para o projeto, tendo sido dirigido o convite à Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa (ESS-FP), parceiro natural da UFP desde a sua criação, em outras iniciativas no âmbito da formação académica.

A Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa aceita ser copromotora nesta manifestação de interesse, colaborando na prossecução dos objetivos do projeto proposto e das atividades acordadas de cooperação mútua. No âmbito desta manifestação de interesse a ESS-UFP colaborará na gestão e execução do projeto, e beneficiará da proposta e participação em programas de formação do consórcio, através da disponibilização de recursos humanos para a formação especializada, atração e incentivo à formação de estudantes e formandos, incluindo os seus próprios colaboradores e estudantes, e disseminação de informação sobre o projeto e de concursos de bolsas. Esta parceria com a UFP não envolve quaisquer encargos financeiros para a ESS-FP.

É assim de livre vontade estabelecida esta parceria entre as partes, parceria que será terminada com a conclusão do projeto em 30 de junho de 2026.

A ESS-FP endossa os objetivos do projeto, para os quais se dispõe contribuir. A ESS-FP terá assento na estrutura de governação do consórcio na qualidade de copromotora.

A parceria pode ser terminada se alguma das partes considerar que os pressupostos que levaram ao seu estabelecimento não se concretizaram.



Acordo de parceria no âmbito do Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital, Submedida Reforma e Modernização da Medicina

Preâmbulo

O presente protocolo tem por finalidade robustecer a candidatura ao concurso Impulso Mais Digital para a Reforma e Modernização da Medicina (Ref.ª 01/C06-i07/2023), apoiar a criação da Rede de Imersão Digital e de Simulação Avançada, e desenvolver, no quadro do Projeto INOVA4MED, a colaboração técnica, científica e pedagógica em domínios da educação e da formação médica, de enfermagem geral e obstétrica, de técnicas de diagnóstico e terapêutica e de outros domínios das ciências da saúde e das ciências da vida, da investigação científica e da transferência de conhecimento que interessem a ambas as partes.

A Direção Geral do Ensino Superior publicou o aviso de abertura de concurso para apresentação de manifestações de interesse, cujo prazo decorre até 22 de janeiro de 2024.

São objetivos desta submedida:

- Programa de apoio à modernização tecnológica e digital da formação na área da Medicina.
- Aumentar a resiliência formativa e a adaptabilidade de futuros e atuais profissionais nestas áreas num contexto de profundas mudanças tecnológicas, científicas e sociais.

São considerados:

- a) “promotores da candidatura”, as instituições de ensino superior líderes dos consórcios;
- b) “copromotores da candidatura”, as demais instituições de ensino superior que fazem parte dos consórcios;
- c) “parceiros da candidatura”, as demais entidades que colaboram com o consórcio e que não se enquadram nas alíneas anteriores.

Condições do consórcio

A Universidade Fernando Pessoa (UFP), considerando que as iniciativas contempladas neste investimento se enquadram na sua estratégia, e considerando a importância do quadro de aplicação deste investimento para a sociedade e para o desenvolvimento do País, vai apresentar uma manifestação de interesse em consórcio com a Escola Superior de Saúde da Fernando Pessoa, Porto, e com a Escola Superior de Saúde do Alto Tâmega, da Cruz Vermelha Portuguesa.



Num projeto com esta importância estratégica para a UFP, e com a importância que tem para o país, pretende a UFP concorrer com copromotores relevantes para o projeto, tendo sido dirigido o convite à Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega (ESSCVP – Alto Tâmega).

A Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega aceita ser copromotora nesta manifestação de interesse, colaborando na prossecução dos objetivos do projeto proposto e das atividades acordadas de cooperação mútua. No âmbito desta manifestação de interesse a ESSCVP – Alto Tâmega colaborará na gestão e execução do projeto, e beneficiará da proposta e participação em programas de formação do consórcio, através do desenvolvimento de formação especializada e disponibilização de recursos humanos para a mesma, atração e incentivo à formação de estudantes e formandos - incluindo os seus próprios colaboradores, estudantes e profissionais de saúde com os quais mantém uma relação próxima e sistemática por via da atividade regular da Escola -, bem como disseminação de informação sobre o projeto e concursos de bolsas. Esta parceria com a UFP não envolve quaisquer encargos financeiros para a ESSCVP – Alto Tâmega.

É assim de livre vontade estabelecida esta parceria entre as partes, parceria que será terminada com a conclusão do projeto em 30 de junho de 2026.

A ESSCVP – Alto Tâmega endossa os objetivos do projeto, para os quais se dispõe contribuir. A ESSCVP terá assento na estrutura de governação do consórcio na qualidade de copromotora.

A parceria pode ser terminada se alguma das partes considerar que os pressupostos que levaram ao seu estabelecimento não se concretizaram.

Assinado por: **LUÍS MANUEL DE ALMEIDA SOARES**

JANEIRO

Num. de Identificação: 09818735

Data: 2024.01.22 12:59:51+00'00'



Prof. Doutor Luis Janeiro

Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega
Chaves, 19 de janeiro de 2024



Acordo de parceria no âmbito do Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital, Submedida Reforma e Modernização da Medicina

Preâmbulo

O presente protocolo tem por finalidade robustecer a candidatura ao concurso Impulso Mais Digital para a Reforma e Modernização da Medicina (Ref.ª 01/C06-i07/2023), apoiar a criação da Rede de Imersão Digital e de Simulação Avançada, e desenvolver, no quadro do Projeto INOVA4MED, a colaboração técnica, científica e pedagógica em domínios da educação e da formação médica, de enfermagem geral e obstétrica, de técnicas de diagnóstico e terapêutica e de outros domínios das ciências da saúde e das ciências da vida, da investigação científica e da transferência de conhecimento que interessem a ambas as partes.

A Direção Geral do Ensino Superior publicou o aviso de abertura de concurso para apresentação de manifestações de interesse, cujo prazo decorre até 22 de janeiro de 2024.

São objetivos desta submedida:

- Programa de apoio à modernização tecnológica e digital da formação na área da Medicina.
- Aumentar a resiliência formativa e a adaptabilidade de futuros e atuais profissionais nestas áreas num contexto de profundas mudanças tecnológicas, científicas e sociais.

São considerados:

- a) “promotores da candidatura”, as instituições de ensino superior líderes dos consórcios;
- b) “copromotores da candidatura”, as demais instituições de ensino superior que fazem parte dos consórcios;
- c) “parceiros da candidatura”, as demais entidades que colaboram com o consórcio e que não se enquadram nas alíneas anteriores.

Condições do consórcio

A Universidade Fernando Pessoa (UFP), considerando que as iniciativas contempladas neste investimento se enquadram na sua estratégia, e considerando a importância do quadro de aplicação deste investimento para a sociedade e para o desenvolvimento do país, vai apresentar uma manifestação de interesse em consórcio com a Escola Superior de Saúde da Fernando Pessoa, Porto, e com a Escola Superior de Saúde do Alto Tâmega, da Cruz Vermelha Portuguesa.

Num projeto com esta importância estratégica para a UFP, e com a importância que tem para o país, pretende a UFP concorrer com parceiros relevantes para o projeto, tendo sido dirigido o convite à Cruz Vermelha Portuguesa.

A Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) aceita ser parceira nesta manifestação de interesse, colaborando na prossecução dos objetivos do projeto proposto e das atividades acordadas de cooperação mútua. No âmbito desta manifestação de interesse a CVP colaborará na execução do projeto, e beneficiará da proposta e participação em programas de formação do consórcio, através do desenvolvimento de formação especializada e disponibilização de recursos humanos para a mesma, atração e incentivo à formação de estudantes e formandos - incluindo os seus próprios colaboradores, bem como disseminação de informação sobre o projeto e concursos de bolsas. Esta parceria com a UFP não envolve quaisquer encargos financeiros para a CVP.

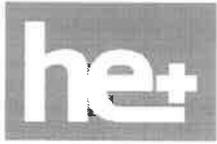
É assim de livre vontade estabelecida esta parceria entre as partes, parceria que será terminada com a conclusão do projeto em 30 de junho de 2026.

A CVP endossa os objetivos do projeto, para os quais se dispõe contribuir. A CVP terá assento na estrutura de governação do consórcio na qualidade de parceira.

A parceria pode ser terminada se alguma das partes considerar que os pressupostos que levaram ao seu estabelecimento não se concretizaram.

Assinado por: Num. de Identificação: 02358172António Manuel Frade Saraiva
Data: 2024.01.22 14:54:42+00'00'

Cruz Vermelha Portuguesa
Lisboa, 19 de janeiro de 2024



Acordo de parceria no âmbito do Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital, Submedida Reforma e Modernização da Medicina

Preâmbulo

O presente protocolo tem por finalidade robustecer a candidatura ao concurso Impulso Mais Digital para a Reforma e Modernização da Medicina (Ref.ª 01/C06-i07/2023), apoiar a criação da Rede de Imersão Digital e de Simulação Avançada, e desenvolver, no quadro do Projeto INOVA4MED, a colaboração técnica, científica e pedagógica em domínios da educação e da formação médica, de enfermagem geral e obstétrica, de técnicas de diagnóstico e terapêutica e de outros domínios das ciências da saúde e das ciências da vida, da investigação científica e da transferência de conhecimento que interessem a ambas as partes.

A Direção Geral do Ensino Superior publicou o aviso de abertura de concurso para apresentação de manifestações de interesse, cujo prazo decorre até 22 de janeiro de 2024.

São objetivos desta submedida:

- Programa de apoio à modernização tecnológica e digital da formação na área da Medicina.
- Aumentar a resiliência formativa e a adaptabilidade de futuros e atuais profissionais nestas áreas num contexto de profundas mudanças tecnológicas, científicas e societais.

São considerados:

- a) “promotores da candidatura”, as instituições de ensino superior líderes dos consórcios;
- b) “copromotores da candidatura”, as demais instituições de ensino superior que fazem parte dos consórcios;
- c) “parceiros da candidatura”, as demais entidades que colaboram com o consórcio e que não se enquadram nas alíneas anteriores.

Condições do consórcio

A Universidade Fernando Pessoa (UFP), considerando que as iniciativas contempladas neste investimento se enquadram na sua estratégia, e considerando a importância do quadro de aplicação deste investimento para a sociedade e para o desenvolvimento do País, vai



apresentar uma manifestação de interesse em consórcio com a Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, Porto, e com a Escola Superior de Saúde do Alto Tâmega, da Cruz Vermelha Portuguesa.

Num projeto com esta importância estratégica para a UFP, e com a importância que tem para o país, pretende a UFP concorrer com parceiros relevantes para o projeto, tendo sido dirigido o convite ao Hospital Escola Fernando Pessoa (HE-FP), parceiro natural da UFP desde a sua criação, em outras iniciativas no âmbito da formação académica.

O Hospital Escola Fernando Pessoa aceita ser parceiro nesta manifestação de interesse, colaborando na prossecução dos objetivos do projeto proposto e das atividades acordadas de cooperação mútua. No âmbito desta manifestação de interesse a HE-FP colaborará na gestão e execução do projeto, e beneficiará da proposta e participação em programas de formação do consórcio, através da disponibilização de recursos humanos para a formação especializada, atração e incentivo à formação de estudantes e formandos, incluindo os seus próprios colaboradores e estudantes, e disseminação de informação sobre o projeto e de concursos de bolsas. Esta parceria com a UFP não envolve quaisquer encargos financeiros para o HE-FP

É assim de livre vontade estabelecida esta parceria entre as partes, parceria que será terminada com a conclusão do projeto em 30 de junho de 2026.

O HE-FP endossa os objetivos do projeto, para os quais se dispõe contribuir. A HE-FP terá assento na estrutura de governação do consórcio na qualidade de copromotora.

A parceria pode ser terminada se alguma das partes considerar que os pressupostos que levaram ao seu estabelecimento não se concretizaram.

Dr. John Preto

Diretor Clínico

Dr. John Preto
OM 35684
Diretor Clínico HEFP

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Entre:

Primeiro Outorgante: FFP/UFP – Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa / Universidade Fernando Pessoa, pessoa coletiva nº 502057602, autorizada pelo decreto-lei 107/96, de 31 de julho (código da instituição nº 2750), com sede na Praça 9 de Abril, nº 349, 4249-004 Porto, representada pelo Presidente, Professor Doutor Salvato Trigo.

Segundo Outorgante: Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., (INSA) NIF, 501427511, com sede na Avenida Padre Cruz, 1649-016 Lisboa, representada neste ato pelo presidente do Conselho Diretivo, Dr. Fernando de Almeida.

CLÁUSULA 1º

OBJETO

O presente protocolo tem por finalidade robustecer a candidatura ao concurso Impulso Mais Digital para a Reforma e Modernização da Medicina (Ref.ª 01/C06-i07/2023), apoiar a criação da Rede de Imersão Digital e de Simulação Avançada, e desenvolver, no quadro do Projeto INOVA4MED, a colaboração técnica, científica e pedagógica em domínios da educação e da formação médica, de enfermagem geral e obstétrica, de técnicas de diagnóstico e terapêutica e de outros domínios das ciências da saúde e das ciências da vida, da investigação científica e da transferência de conhecimento que interessem a ambas as partes.

CLÁUSULA 2º

ÂMBITO

As áreas em que se prevê colaboração, serão, de momento, as seguintes:

- a) Ciências da vida e da saúde;
- b) Ciências médicas e clínicas
- c) Ciências do comportamento;

CLÁUSULA 3º

COOPERAÇÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO AVANÇADA

No âmbito da cooperação pedagógica e formação avançada, os dois laboratórios, podem apoiar-se reciprocamente, designadamente, na organização de cursos breves de microcompetências de formação inicial e ao longo da vida, de seminários ou outras ações de formação; no acesso a estudantes, investigadores, docentes, pessoal não docente aos respetivos meios laboratoriais, para a realização de aulas, estágios, seminários ou outras ações, quando tal seja de interesse comum.

CLÁUSULA 4º

COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA

No âmbito da cooperação técnica e científica, os dois laboratórios, comprometem-se a promover, sempre que possível, a partilha de recursos humanos, equipamentos e o acesso às respetivas instalações para execução de estudos de projetos de investigação fundamental, clínica ou de translação, bem como no planeamento de projetos e apresentação conjunta a fontes de financiamento.

CLÁUSULA 5º

(ACORDOS ADICIONAIS)

As ações de cooperação realizadas entre ambos laboratórios devem constar previamente de Protocolos Adicionais (resultar em relatórios) assinados por ambas partes e em que devem constar:

- A natureza do serviço a prestar, incluindo quando tal se justificar, o respetivo calendário de realização;
- O pessoal envolvido;
- Questões relacionadas com a Propriedade Intelectual;
- Os custos envolvidos;
- A duração.

CLÁUSULA 6º

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

O presente protocolo produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

CLÁUSULA 7º

VIGÊNCIA

1. O presente protocolo vigorará, enquanto não for denunciado por qualquer das partes.

2. A denúncia terá, obrigatoriamente, de ser feita à outra parte, mediante comunicação escrita, com antecedência de sessenta dias relativamente ao termo que se pretenda.
3. A denúncia do protocolo não porá em causa a conclusão das ações e projetos calendarizados, que estejam a decorrer.
4. O presente protocolo é feito em duplicado, destinando-se um exemplar a cada um dos outorgantes.

Porto, 19 de janeiro de 2024

Primeiro Outorgante

Assinado por: **SALVATO VILA VERDE PIRES TRIGO**
Num. de Identificação: 02981122

Prof. Doutor Salvato Trigo
Presidente da FFP

Segundo Outorgante

Cristina Maria Assinado de forma
digital por Cristina Maria
Gomes Abreu Gomes Abreu dos Santos
Dados:
2024.01.22
dos Santos

03:19 Z 15:

—
Dr. Fernando de Almeida
Presidente do Conselho Diretivo

Hospital Escola Fernando Pessoa

**Escola de Medicina e
Ciências Biomédicas**

**Centro de
Simulação
Médica**





Salas de Alta-Fidelidade (sugerimos 2 salas próximas)

- uso educacional interativo para equipas
- sala quadrada/rectangular com área entre 30 a 50m²
- rampas técnicas O₂, vácuo, electricidade
- periféricos de tecto sistema Learning Space
- maca/cama médica + equipamentos conexos tipo UCI/Bloco/UCPA/Sala de Emergência
- pisos e paredes réplica hospitalar
- sala de controlo contígua com visualização directa (4 a 8 m²)
- sala de debriefing contígua com mesa e cadeiras 8 a 10 pessoas + LCD (10 a 18 m²)

Sala de ensino ecográfico em semi-teatro anatómico:

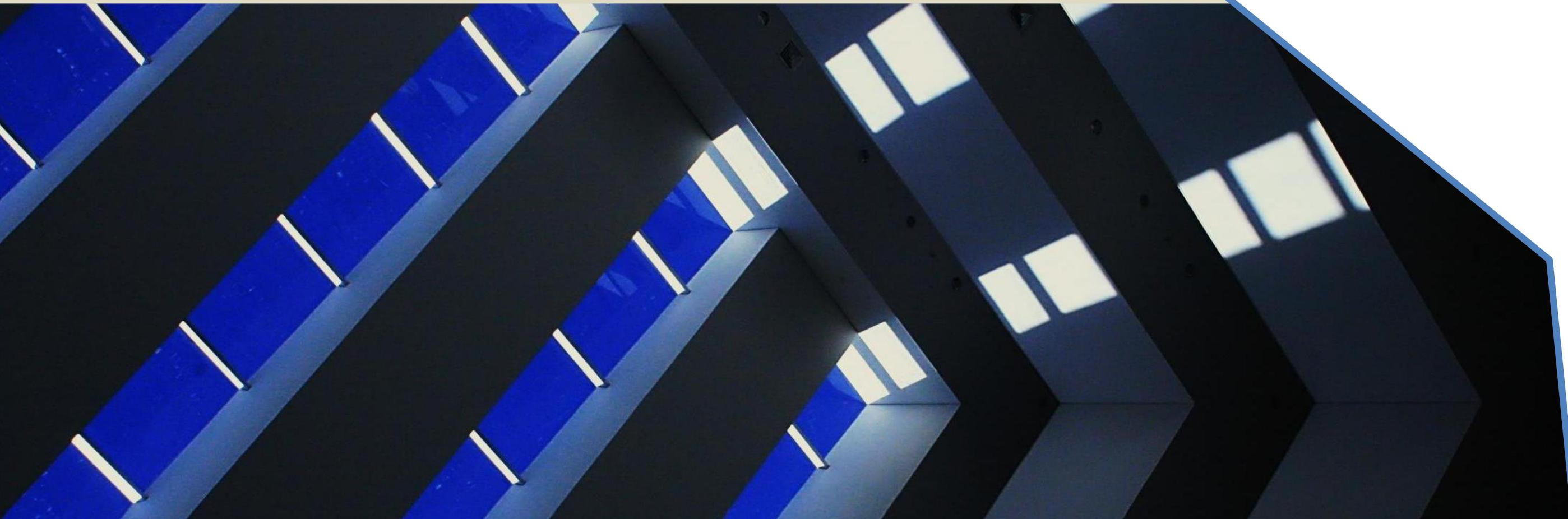
- uso educacional interativo
- sala oval com cerca 50 a 80m²
- zona central com dimensão para maca, instrutor e 2 alunos (em meia-lua)
- semi anfiteatro para 20-30 cadeiras em 2/3 níveis
- LCD/projector de dimensões 60" / 65" na parede ou rodado







UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA
WWW.UFP.PT



he+ HOSPITAL-ESCOLA
Universidade Fernando Pessoa Gondomar

+ laboratório de estudos e projectos



O Laboratório de Estudos e Projecto da Universidade Fernando Pessoa (LEP) é uma unidade executiva da Universidade Fernando Pessoa responsável pela execução e prestação de serviços de Arquitectura e Urbanismo solicitados por entidades internas e externas à Universidade. Criado em 2009, enquadrado na atividade de investigação desenvolvida no Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo da Universidade Fernando Pessoa, o LEP tem-se afirmado com um prestador de serviços qualificado, otimizando e rentabilizando os recursos instrumentais e as competências disponíveis no curso de arquitetura e na Universidade em geral.

O LEP é também um espaço de experimentação e de prática das competências adquiridas durante o percurso pedagógico dos alunos dos diferentes cursos lecionados na Universidade Fernando Pessoa, quer enquanto entidade acolhedora de estágios académicos quer através da partilha de práticas e de metodologias nos conteúdos programáticos lecionados nas diferentes unidades curriculares dos cursos de arquitetura e engenharia civil.

Neste Laboratório foram já concebidas e desenvolvidas peças e acessórios para a construção civil bem como desenvolvidos diversos projetos de reabilitação e remodelação de interiores. No entanto, a sua integração numa estrutura académica de referência com forte aptidão na área da saúde, permitiu-lhe o aperfeiçoamento de competências específicas na área do ensino e da saúde, demonstradas nomeadamente no desenvolvimento do projeto de um edifício Universitário nas Canárias, com cerca de 13.000 m² e do projeto do Hospital Escola Universidade Fernando Pessoa, inaugurado no final de 2012 com cerca de 47.000 m².

01

The Laboratory of Project and Research (LEP) of the University Fernando Pessoa (UFP) is an academic unit of the University Fernando Pessoa responsible for the execution and delivery of Architecture and Urban Design services requested by UFP internal and external authorities. Created in 2009 and informed on the research activity developed in the UFP's Master in Architecture and Urbanism, the LEP has established itself as a qualified service provider, optimizing and maximizing the instrumental resources and skills available in the course of architecture.

The LEP is also a space for experimentation of the practical skills acquired during the different courses taught at the University Fernando Pessoa, either as host institution for academic internships or through the sharing of practices and methodologies in the syllabus of architecture and civil engineering courses.

This laboratory has been responsible for the designing and for the development of new accessories for the construction industry and for the development of several rehabilitation projects. Its integration in an academic structure of reference with strong aptitude in healthcare, enabled him to enhancing specific skills in education and in health construction, particularly demonstrated on the project development of a university building in the Canaries, with about 13,000 m², and on the project development of University Hospital of Fernando Pessoa project, launched in late 2012 with about 47,000 m².





O projecto de arquitectura do HE parte de cinco premissas fundamentais. Tratando-se de um Hospital Escola, construído de raiz para o efeito, era fundamental:

- a) Pesquisar uma tipologia que, sem distanciar-se dos requisitos conceptuais necessários a um edifício hospitalar, assumisse um carácter funcional também de uma unidade de ensino clínico para a formação das profissões de saúde, incluindo a formação de médicos.
- b) Reinterpretar a filosofia construtiva e funcional do edifício-sede da UFP, percebida aqui como parte da identidade da Fundação, cuja organização é estruturada em torno de um pátio central e cujas paredes exteriores e interiores são construídas em tijolo face à vista, garantindo a ausência de trabalhos significativos de manutenção, desde a sua inauguração em 1994.
- c) Estabelecer uma relação formal e funcional entre a rua Novais da Cunha, a Norte e à cota mais elevada, e o traçado da nova avenida (Av. Fernando Pessoa) de ligação ao centro da cidade bem como aos principais acessos viários (IC29).
- d) Garantir um controlo rigoroso dos custos financeiros e ambientais envolvidos quer durante a construção quer na sua futura manutenção, optando-se por um sistema construtivo racional e uma selecção criteriosa dos materiais utilizados.
- e) Assegurar a adaptação do edifício às especificidades dos seus utentes e dos seus usos: desenhar o pátio central por modo a promover a entrada de luz natural para todo o edifício bem como para proporcionar aos seus utentes uma leitura clara e imediata dos diferentes sistemas de comunicação horizontal e vertical do edifício.
- f) Garantir a flexibilidade de utilização dos espaços bem como facilitar a sua eventual readaptação para novos usos durante a vida útil do equipamento.

The I design of the Fernando Pessoa Hospital Medical School (HEUFP) was set upon five fundamental objectives:

- a) To find a typology that, without discarding the necessary design requirements of a traditional hospital, could respond to teaching demands associated to the clinical training of students and of health professionals.
- b) To reinterpret the constructive and functional philosophy of the headquarters of UFP, understood as part of the identity of the Fernando Pessoa Foundation, that is structured around a central courtyard and fully constructed with apparent brick, ensuring the absence of significant maintenance work since its inauguration in 1994.
- c) To establish a formal relationship between the Novais da Cunha street, on North, and the new Fernando Pessoa avenue, design on South, that guarantee the connection of the HEUFP to the city center and to the main access roads (IC29).
- d) To ensure a strict monitoring of the financial and environmental costs involved either during construction or on future maintenance. The option for a rational constructive system and for a judicious selection of the materials was essential to achieve this objective.
- e) To ensure the adaptation of the building to the specificities of their users and their uses. The design of the central courtyard promoted the use of natural light throughout the building as well as provided a clear and immediate reading of the different horizontal and vertical systems communication of the building.
- f) To ensure a flexible use of the space as well as to facilitate their eventual rehabilitation for new uses over the time life of the equipment.

O edifício foi projectado em oito pisos, sendo que seis desenvolver-se-ão acima da cota de soleira, perfazendo um total de área bruta de construção na ordem dos 36.000 m². No sentido de “diluir” o volume do edifício, e contrariar a dimensão da sua escala, optou-se por uma implantação recortada por cinco faces bem como por um desenho de alçado alicerçado em diferentes composições sobre um tema único: módulo de 3,90m e vãos normalizados de 1,20mx 4,00m. Toda a caixilharia exterior será em alumínio com corte térmico termolacado, de cor cinza, projectadas à face da fachada, nas fachadas voltadas a NE e NW, ou recuados cerca de 1m nas fachadas voltadas a SE e SW, por modo a assegurar o necessário controlo solar dos respectivos compartimentos.

O edifício é constituído na sua generalidade por estrutura em betão armado, sendo as paredes exteriores compostas por parede dupla de tijolo cerâmico tipo termoargila e tijolo cerâmico face à vista klinker branco Algarve, separadas por caixa-de-ar ventilada protegida com isolamento térmico.

No sentido de minimizar os futuros custos financeiros e ambientais relacionados com a manutenção do edifício, opta ainda por aplicar revestimento de zinco ao nível da cobertura, manter alguns paramentos exteriores em betão aparente bem como optar pela utilização de revestimentos à base de painéis compostos de alumínio para o revestimento dos topos da laje. Os pavimentos são na generalidade revestidos com material vinílico, enquanto as paredes e os tectos são constituídos por placas de gesso cartonado com características específicas adequadas a cada tipo de utilização.

05

It is an eight floors building, two on basement, making a total gross floor area of around 36,000 m². Concerning the area needed for this program, the limitations of the plot, and the familiar scale of the urban surroundings it was designed a multiple face volume that, from different perspectives, it can only be partially read and thus perceived as smaller as it really is.

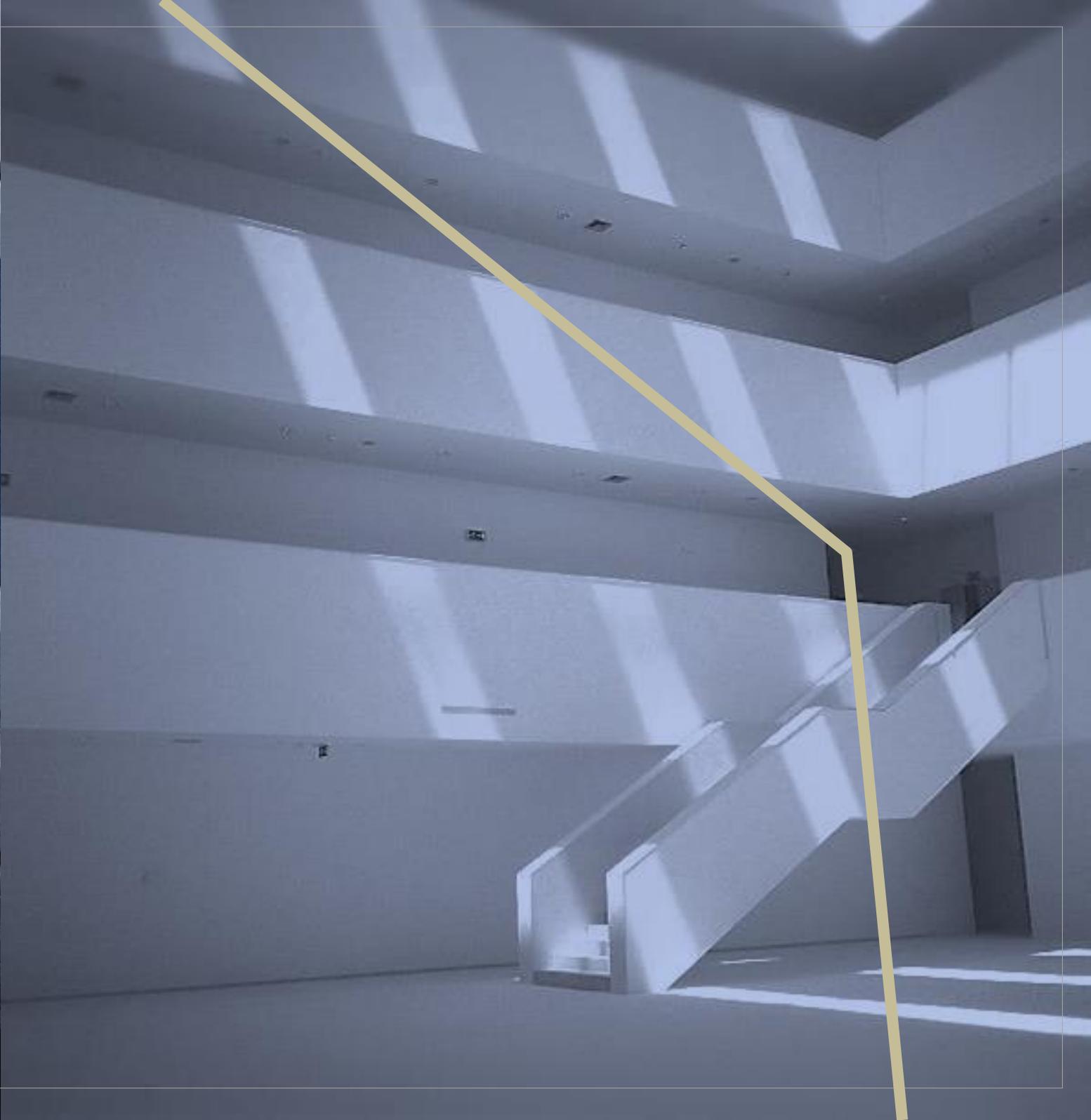
The elevation drawing composition is grounded on a single theme: a module of 3.90 m and a normalized gap of 1.20 mx 4.00 m.

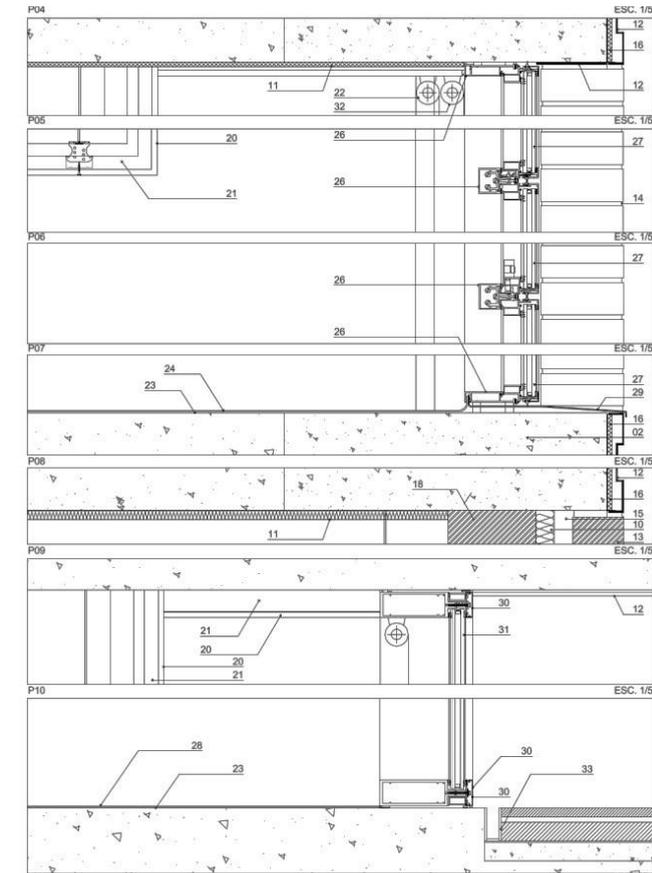
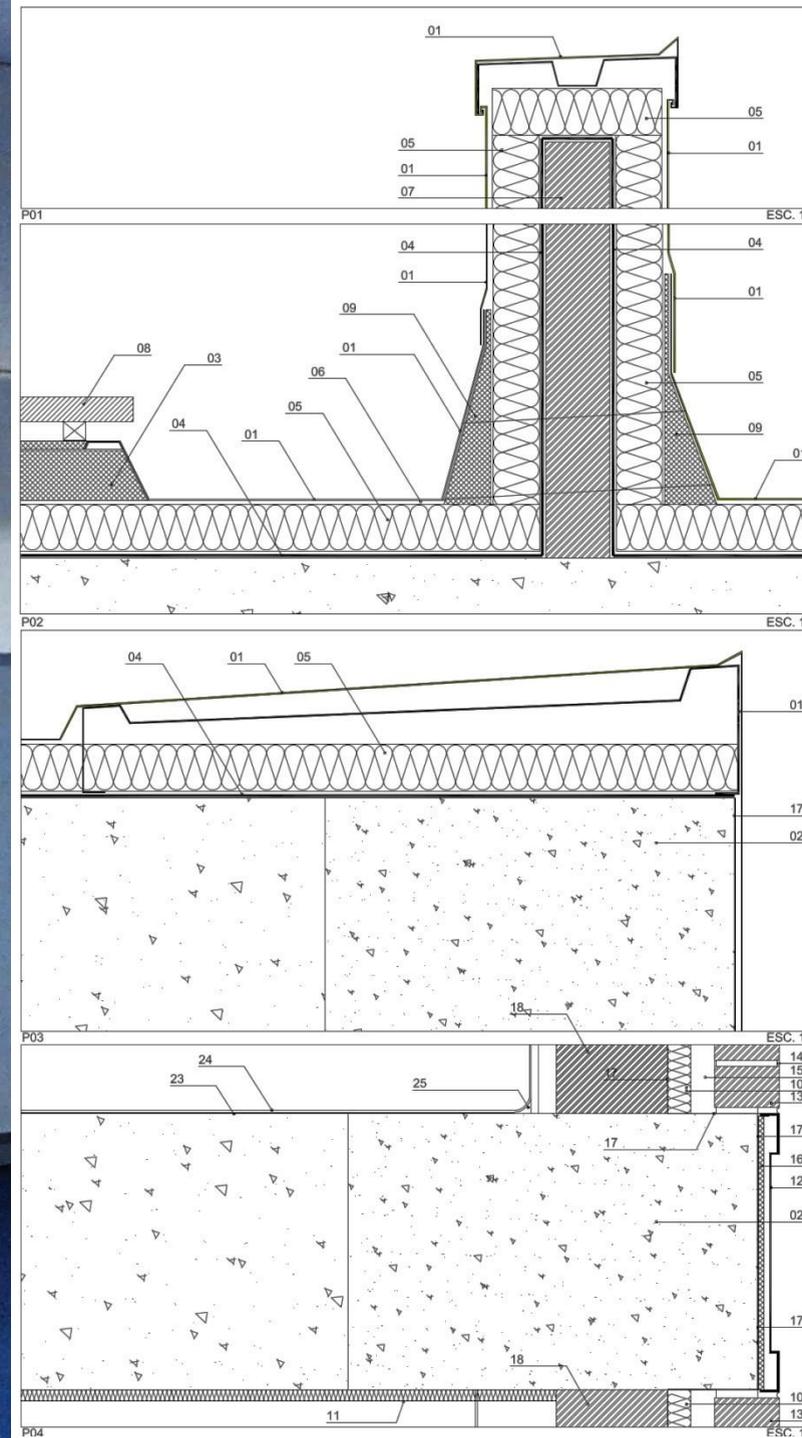
Some of the exterior window aluminum frames are designed indented to the plane of the façade in order to ensure the necessary control solar on those compartments.

The building as a reinforced concrete structure, with double walls (thermal ceramic brick + ceramic brick “klinker”) separated by a ventilated gap protected with thermal insulation.

In order to minimize future financial and environmental costs related to building maintenance, it was apply zinc coating in the coverage as well as aluminum composite panels for coating the tops of the slab. The floors are generally coated with vinyl materials, while the walls and ceilings are made of plasterboards having specific characteristics suited to each type of use.







- 1-RUFOS E CAPEAMENTOS DE PLATIBANDAS E MUROS DA COBERTURA EM CHAPA DE ZINCO N.º 12 CINZA ESCURO
- 2-LAJE DE BETÃO
- 3-CAMADA DE FORMA EM BETÃO LEVE
- 4-TELA DE IMPERMEABILIZAÇÃO EM PVC COM 2mm DE ESPESSURA
- 5-ISOLAMENTO TÉRMICO COM PLACAS DE POLIESTIRENO EXTRUDIDO 80mm, ASSENTE SOBRE TELAS
- 6-FILME DE POLIPROPILENO (MANGA PLÁSTICA)
- 7-ALVENARIA DE TIJOLO VAZADO DE 15cm DE ESPESSURA
- 8-LAJETAS PRÉ-FABRICADAS DE BETÃO SOBRE SUPORES PLÁSTICOS COM SISTEMA NIVELADOR
- 9-CUNHA DE MADEIRA
- 10-ISOLAMENTO TÉRMICO COM PLACAS DE POLIESTIRENO EXTRUDIDO COM 40mm, ASSENTE SOBRE TELAS
- 11-ISOLAMENTO TÉRMICO COM PLACAS DE POLIESTIRENO EXTRUDIDO COM 20mm, ASSENTE SOBRE TELAS
- 12-PAINEL COMPOSITO NORPAC 4mm DE ALUMÍNIO, LACADA A COR GRIS 900 SABLÉ C/ ESTRUTURA DE FIXAÇÃO EM ALUMÍNIO 1,5mm
- 13-TIJOLO CERÂMICO DE FACE À VISTA KLINKER "Vale da Gândara" com 24x11,5x7cm, cor Branco Algarve
- 14-JUNTAS REBAIXADAS DE 15mm DE ARGAMASSA HIDRÓFUGADA
- 15-CAIXA DE AR 40mm
- 16-MANTA TÉRMICA BOLTHERM 131 c/ 10mm DE ESPESSURA
- 17-BARRAMENTO ISOLANTE FLINT COAT
- 18-BLOCO DE TERMO-ARGILA DE 19mm DE ESPESSURA
- 19-FORRA DE PAREDE COM PAINEL SIMPLES DE GESSO CARTONADO COM 13mm DE ESPESSURA INC. ESTRUTURA METÁLICA DE FIXAÇÃO
- 20-TECTO FALSO SUSPENSO EM PLACAS DE GESSO CARTONADO KNAUF INCLUINDO MANTA DE LÃ DE ROCHA
- 21-MANTA DE LÃ DE ROCHA DE 50mm DE ESPESSURA
- 22-ROLO BLACKOUT BRANCO COM ABERTURA MANUAL
- 23-BETONILHA DE CIMENTO AUTO-NIVELANTE COM REGULARIZAÇÃO AFAGADA LISA E MUITO BEM NIVELADA
- 24-MANTA VINÍLICA TIPO SARLON TECH CANYON DA FORBO COM 2,5mm DE ESPESSURA
- 25-RODAPÉ EM MEIA CANA DE PVC
- 26-CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO SÉRIE VEP LACADA A COR GRIS 900 SABLÉ
- 27-VIDRO EXTERIOR 8mm TEMPERADO INCOLOR + 10 + VIDRO INTERIOR 8mm TEMPERADO (LAMINADO 44.1 NO VIDRO INFERIOR-GUARDA)
- 28-MARMORITE
- 29-SOLEIRA EM CHAPA DE ALUMÍNIO DE 2mm LACADA À COR GRIS 900 SABLÉ
- 30-CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO SÉRIE FACHADA TRADICIONAL LACADA A COR GRIS 900 SABLÉ
- 31-VIDRO EXTERIOR 8mm TEMPERADO INCOLOR + 12 + VIDRO INTERIOR 44.1 LAMINADO (BUTIRAL DUPLO)
- 32-ROLO DE SCREEN BRANCO COM ABERTURA MANUAL
- 33-CALHA EM CHAPA DE FERRO 5mm GALVANIZADA E PINTADA A COR LACADA GRIS 900 SABLÉ
- 34-SEPARADORES EM AÇO INOX



Assunto: Conformidade da Candidatura da **Fundação Educação e Cultura Fernando Pessoa** submetida ao **Convite 09/C06-i07/2024** na sequência da Manifestação de Interesse 01/C06-i07/2023

Exmo. Senhor
Diretor-Geral do Ensino Superior
Professor Doutor Joaquim Mourato

Tendo o Painel de Avaliação analisado a candidatura submetida pela Fundação Educação e Cultura Fernando Pessoa, projeto designado por "INOVA4MED", no âmbito do **Convite 09/C06-i07/2024**, para submissão de propostas com vista à celebração de contratos-programa com a DGES, na sequência e nos termos da avaliação da Manifestação de Interesse referente ao Investimento RE-C06-I07 | Impulso Mais Digital, **submedida Reforma e Modernização da Medicina**, o Painel de Avaliação declara que, nos termos do ponto 8 do referido Convite, a candidatura é considerada "**Conforme**" os termos aprovados na Fase 1 e as condições constantes na ata número 4 (quatro) do Painel de Avaliação, que define o valor a financiar em **485.395,98€**.

Com os melhores cumprimentos.

26 de junho de 2024

A Coordenadora do Painel de Avaliação



(Prof.ª. Maria Paula Borges Lemos Macedo)